ANNO XLVII. NUMERO 257 — SEXTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justiz Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

Por decretos de 25 do passado foram nomeados:

Capellão-alferes da repartição ecclesiastica do exercito o padre José Pinheiro Lobo, e para o lugar de almoxarife do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco, Bernardo Falcão de Souza.

Por decreto da mesma data foram concedidas as honras dos postos militares do exercito, na conformidade das imperiaes resoluções de 18 do corrente, tomadas sobre consultas do supremo conselho militar, aos seguintes individuos, pelos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

De major ao capitão reformado do exercito, João Maria de Mello.

De capitão ao tenente da guarda nacional da provincia de Sergipe, José Victorino dos Santos.

De cirurgião mor de brigada do corpo de saúde do exercito ao Dr. em medecina Theodoro Schnapp.

De 1º cirurgião do dito corpo, Eduardo Augusto Pereira de Abreu.

Por decreto da mesma data, concedeu-se reforma, na conformidade das imperiaes resoluções de 18 do corrente, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar aos seguintes officiaes, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço:

Major do corpo de estado-maior de 1ª classe Luiz Eduardo de Carvalho, capitão do dito corpo Manoel Correia da Silveira Netto, capitão aggregado á arma de infantaria Frederico Carlos Cesar Burlamaque.

Por decreto da mesma data concedeu-se demissão no serviço do exercito, na conformidade das imperiaes resoluções de 18 do corrente mez, tomadas sobre consultas do conselho supremo militar, ao 1º tenente graduado do 3º batalhão de artilharia a pé Ildefonso Pedro Nunes, e ao 2º tenente do 4º regimento da mesma arma á cavallo Luiz Augusto Pereira de Campos.

Por decreto de igual data foi transferido para a 6ª companhia do 6º batalhão de infantaria o major graduado do 14º da mesma arma João José Cardoso.

Por decretos da mesma data foram considerados na conformidade das disposições do art. 3º da lei n. 143 de 6 de outubro do anno proximo passado, contando antiguidade dessa graduação desde a data da citada lei, como o declara a immediata e imperial resolução de 8 de abril do corrente anno, tomada sobre consulta da secção de guerra e marinha do conselho de estado, os seguintes officiaes:

Alferes graduado, o alferes em commissão Jeronymo Augusto Rodrigues de Moraes, commissionado em 26 de dezembro de 1869, por S. A. Real o Sr. Conde d'Eu.—Ordem do dia addicional á de n. 41.

Alferes em commissão Militão Thomaz Gonçalves, commissionado em 6 de janeiro de 1870 por S. A. Real o Sr. Conde d'Eu.

Por decreto da mesma data foi mandado passar a aggregado á arma a que pertence, na conformidade da immediata e imperial resolução de 20 de julho do anno proximo passado, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do 19º batalhão de infantaria commissionado em major, Manoel Alves Pereira da Motta.

Por portaria de 26 do passado foi nomeado Saturnino Cardoso Vianda de Barros para servir interinamente de preparador dos instrumentos de observação, e encarregado do ponto dos alumnos na aula pratica de astronomia da escola central, com os vencimentos que percebia como preparador do observatorio astronomico.

Ministerio do imperio.

Por decretos de 25 do passado:

Fez-se mercê do titulo de conselheiro a José Ribeiro da Silva, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil no imperio da Russia.

Foram nomeados:

Commendador da ordem de S. Bento de Aviz, o brigadeiro Luiz José Pereira de Carvalho, e cavalleiro da mesma ordem, o major graduado Luiz Carlos Mariano da Silva.

Commendador da ordem da Rosa, o brigadeiro graduado Pedro Maria Xavier de Castro; officiaes da mesma ordem, o brigadeiro reformado Antonio Pinto de Araujo Corrêa, e os bachareis Antonio Gonçalves de Carvalho, José Joaquim Ramos Ferreira, Casimiro Pereira de Castro, José Marcellino de Araujo Lédo Véga, Antonio Affonso de Aguiar Whitaker, Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra e Francisco Ferreira Corrêa.

Cavalleiros da ordem de Christo, os bachareis Francisco Rodrigues Pessoa de Mello e Heliodoro Delfino da Silva.

Declarou-se que a pensão de 400 réis diarios concedida por decreto de 26 de julho ultimo, e já approvada, deve entender-se conferida ao soldado do 4.º regimento de cavallaria ligeira Jeronymo Francisco Borges de Moraes, e não Francisco Gomes de Moraes.

Foi excluido da ordem da Rosa, por ter sido condemnado pelo conselho militar a 6 annos de prisão, por crime de homicidio, o cavalleiro da dita ordem Pedro Alves Teixeira, alferes do 9.º batalhão de infantaria.

Por cartas imperiaes da mesma data:

Foram promovidos a commendador da ordem da Rosa, o professor Braun, medico de S. A. o duque Augusto Coburgo, residente em Vienna d'Austria, e a official da mesma ordem Mauricio Schnapper, vice-consul do Brasil na dita cidade.

Foram concedidas as honras de conego da capella imperial ao padre Antonio Nogueira de Braveza, e da cathedral de Olinda ao padre Manoel Marques Barbosa.

Declarou-se:

Ao presidente do Ceará, que foi concedido credito de 3:000$ para auxiliar as obras que estão fazendo no seminario episcopal.

Ministerio da justiça.

Por decretos de 25 do mez ultimo:

Foi concedida ao bacharel João Vasco Cabral, a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo.

Foram removidos, a pedido os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel João Carlos Borges, dos termos reunidos de Camamú e Barcellos, para os de Ilhéos e Olivença, na provincia da Bahia.

Bacharel Joaquim Pereira da Silva Lobo, dos termos reunidos de Ilhéos e Olivença, para os de Camamú e Barcelles.

Foram reconduzidos os juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli, no termo da Fortaleza, na provincia do Ceará.

O bacharel José Julião Regueira Pinto de Sousa, no termo do Rio-Formoso, da de Pernambuco.

O bacharel José Jorge de Caravalhal, no termo de Pelotas, da de S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Joaquim Newton de Carvalho, do termo de S. Raymundo Nonato, da provincia do Piauhy.

O bacharel Joaq[illegible] de Arruda, do termo do Limoeiro, na [illegible]rnambuco.

O bacharel Joaq[illegible] de Oliveira Andrade, do termo de Na[illegible] mesma provincia.

O bacharel Americo José dos Santos, no termo de Monte-Santo, na da Bahia.

Foi confirmada a mercê provisoriamente conferida ao bacharel Manoel de Magalhães Couto, da serventia vitalicia do officio de 2º tabellião do publico judicial e notas do termo do Bananal na provincia de S. Paulo.

Fez-se mercê ao tenente honorario do exercito, José Maurillo de Mello Corrêa, da serventia vitalicia do officio de 1º tabellião do judicial e notas e escrivão das execuções civeis e crime, de capellas e residuos e privativo do jury do termo de Atalaia, na provincia das Alagoas.

Ministerio da marinha.

Em data de 18 do passado foi exonerado João José de Lima Freire, do logar de escrevente das officinas do arsenal de marinha da provincia de Pernambuco, e nomeado, em substituição, Luiz Manoel Viegas.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1871

Noticias da Europa.

Damos em seguida alguns extractos dos jornaes que recebemos pelo vapor francez *Sindh*.

ALLEMANHA.

— Uma folha de Berlim, orgão dos socialistas democratas, publicou o programma do partido, o qual comprehende os dez seguintes pontos:

1.º O direito de suffragio universal, e o direito de todos os homens maiores de 20 annos nas eleições do parlamento, assembléas provinciaes e municipaes. Os representantes devem ser retribuidos.

2.º Introducção da legislação directa para o povo.

3.º Suppressão dos privilegios de classe, posição nascimento e crenças.

4.º Substituição do exercito permanente por uma milicia popular.

5.º Separação da igreja e do estado, e das escolas da igreja.

6.º Educação obrigatoria em todas as escolas primarias, e instrucção obrigatoria tambem nos estabelecimentos publicos de ensino.

7.º Independencia dos tribunaes, creação do jury e tribunaes particulares para os litigios industriaes.

Introducção dos processos publicos e verbaes, e suppressão das despezas de justiça.

8.º Suppressão de todas as leis da imprensa, manifestações e reuniões. Reducção do trabalho das mulheres, e suppressão completa do das crianças.

9.º Suppressão das contribuições indirectas e creação de uma unica directa e progressiva.

10. Garantia da democracia para o fomento e desenvolvimento das sociedades de producção.

— Os quarenta e tres artigos do projecto de lei relativo ao *income tax*, apresentados pelo governo neerlandez á camara, podem resumir-se ao seguinte:

« Todos os que gozarem de um rendimento effectivo de 500 ou mais florins, devem pagar o imposto que é de 2 por cento. Entende se como rendimento tudo aquillo de que possa desfructar o cidadão em especie ou em fructos, bens moveis e immoveis, empregos mercantis e industriaes, alugueres, rendimentos de fundos publicos, rendas victalicias, etc.

Só os ministros e consules estrangeiros são exceptuados de pagar o imposto.

Os contribuintes serão os proprios que farão as declarações, e quando a commissão de classificação presumir que ha fraude, reclamará a affirmativa debaixo de juramento, ou como julgar. Os que apresentarem declarações falsas serão castigados segundo as disposições do codigo penal.

Examinaremos agora o numero dos contribuintes que hão de pagar o *income tax*. A população eleva-se a 3.600:000 habitantes, dos quaes.... 1.800,000 são varões.

Deste numero é forçoso deduzir: 140:000 creanças de um a seis annos, 220:000 de seis a 13, que frequentam as escolas primarias, 211:000 homens soccorridos por 3:870 instituições de beneficencia, 17:000 presos, 150:000 rapazes de 14 a 19 annos, que não tem familia sua, 128:000 militares, 64:000 creados de servir, 100:000 velhos sustentados por suas familias e 100:000 operarios.

Tudo isto fórma um total de 1.600:000 individuos que não são alcançados pelo *income tax*. São portanto só quatrocentos mil contribuintes que devem pagar 20 florins annuaes. A' estes vinte florins, ha que accrescentar a parte que corresponde a cada habitante no que diz respeito aos mais impostos e contribuições do estado da provincia e da cidade. Estes impostos elevam-se á somma de 140 milhões.

INGLATERRA.

— O *Times* publica uma carta de Napoleão dirigida a sir John Burgoyne, em resposta a outra que lhe escreveu o defunto commandante geral do exercito inglez, pouco depois do desastre de Sedan:

« Wilhelmshohe, 29 de outubro de 1870.

Meu caro Sr. John:—Acabo de receber a vossa carta, que produzio em mim o maior consolo, em primeiro logar, porque é uma prova affectuosa da vossa sympathia para comigo, e depois porque o vosso nome me recorda os tempos felizes e gloriosos em que os nossos dous exercitos combatiam pela mesma causa. Vós que sois o Moltke da Inglaterra, tereis comprehendido que todos os nossos desastres proveem da circumstancia de terem estado os prussianos promptos mais depressa do que nós, surprehendendo-nos, por assim dizer, em flagrante delicto de formação.

« Tendo-se-me tornado impossivel a offensiva, resolvi-me á defensiva, mas obstando a isso considerações politicas, a marcha para a retaguarda foi retardada e chegou a ser impossivel. De volta a Chalons, quiz conduzir o unico exercito que nos restava a Paris, mas tambem considerações politicas nos obrigaram a fazer a marcha mais imprudente e menos estrategica que terminou no desastre de Sedan. Eis em poucas palavras o que foi a desgraçada campanha de 1870.

« Queria dar-vos estas explicações por que estimo o vosso apreço.

« Agradeço-vos a vossa boa recordação e renovo a segurança dos meus sentimentos affectuosos—*Napoleão*.»

— O *Courier Diplomatique*, jornal publicado em Paris, contém uma carta de um correspondente de Londres, na qual este faz uma pintura horrorosa do perigo que ameaça o Reino Unido em consequencia da propagação das doutrinas socialistas.

Escreve o nosso correspondente:

« Todo este vasto imperio (Inglaterra) está minado de sociedades secretas. A Internacional aqui faz as suas reuniões quasi publicamente.

Diz-se que quasi todos os principes da India destrhonados, grande numero dos officiaes da armada e do exercito, assim como membros do parlamento, e até mesmo ministros estão filiados naquella sociedade.

O governo tem conhecimento do plano infernal pelo qual, em um momento dado, os edificios publicos de Londres, ficarão expostos ao mesmo destino que soffreram tantas construcções em Paris. Já estão embarcações esperando no Tamisa para receberem os thesouros do banco de Inglaterra—presa facilima, dizem os conspiradores,—logo que a principal arteria da Strand tenha sido incendiada, e os edificios publicos—os quarteis principalmente—se tiverem feito voar pelos ares, como foi ha tres annos a prisão de Clerkenwell. Descuidados, por natureza, e muito occupados com negocios para pensarem no dia de amanhã, corrompidos pela liberdade ha muito tempo, aqui estabelecida, e por uma prosperidade fabulosa, ignorando ha muitas gerações o flagello da guerra, estrangeira ou civil, os inglezes deixam-se ir á tona, sem tomarem cautelas nos signaes da actualidade.»

O jornal inglez donde traduzimos esta noticia, limita-se a transcreve-la tal como a publicamos aqui, e a pôr-lhe somente por ironia o seguinte titulo: *Londres em perigo*...

Não faz commentarios alguns.

— Enquanto todos fallam do projectado caminho de ferro directo para a India, diz o *Malta Times*, pelo qual se fará a viagem entre Londres e Calcutá em 5 dias, o vice-rei do Egypto começou na actualidade uma das mais gigantescas emprezas que se tenham levado no seu territorio:—a de unir o alto e baixo Egypto por linha ferrea. Na parte extrema de todas as conquistas antigas e modernas, onde os poderosos persas e romanos encontraram o deserto como barreira invencivel, o Khediva, auxiliado por um exercito de engenheiro e trabalhadores inglezes, e a menos que o sultão, por inveja, não levante obstaculos, fará uma estrada de ferro, e sobre ella fará rodar *uma parelha de cavallos de ferro* (duas locomotivas), que irá não somente até aos confins da Nubia, porém mesmo até ao coração da Africa; abrindo assim novos campos ao commercio, e transportando porventura o Dr. Livingstone á patria em uma carruagem de 1ª classe.

Vinte dos engenheiros com destino aquella empreza já passaram ha alguns dias por Malta, e serão brevemente seguidos por outros. Considerando-se que a linha (que começará) proximo da segunda cataracta do Nilo) ha de ter 600 milhas de comprimento, poder-se-ha fazer alguma idéa do immenso trabalho a executar para completa, a obra.

— Mr. Hamilton Fulton, em uma carta que dirigio á um jornal inglez, em que mostra as difficuldades em construir um tunnel debaixo do canal da Mancha, propõe a construcção de uma ponte desde Dover a Calais (pouco mais ou menos 5 leguas). A altura do pavimento da ponte ficaria em elevação sufficiente á superficie da agua em marés altas, de maneira que as ondas não chegassem a tocar-lhe, e ao mesmo tempo reduziria o custo da construcção ao minimum. Para não difficultar a navegação do canal, propõe que se construa em cada milha de distancia uma ou mais pontes volantes, como a largura sufficiente para a passagem dos vapores de maior lotação. Para os navios de vela, haveria diversos rebocadores estacionados no canal, que os conduziriam atravez ás aberturas volantes da ponte.

— Os chefes da Internacional tiveram em Londres, nos fins de setembro, uma entrevista, na qual tomaram as seguintes resoluções que veem publicadas na *Gazeta da Colonia*:

« 1.º As sociedades filiadas deverão d'aqui por diante remetter á junta as suas contribuições annuaes, a contar desde principios do anno, excepto as que se acham estabelecidas em paizes onde não está autorisada legalmente a Internacional.

Os delegados de França e dos demais estados onde a perseguição desorganisou a sociedade, proporão as disposições mais adequadas para restabelecer a antiga organização; mas em nenhum caso se deve contrahir alliança com alguma das intituladas sociedades secretas, nem incorporar estas á Internacional.

2.º Isto refere-se aos carbonarios, ás sociedades mazzinianas, as sociedades politicas secretas existentes na Russia, etc.

3.º A junta apresentará á conferencia uma memoria relativa aos actos que tenha praticado posteriormente ao congresso de Basiléa.

4.º Publicar-se-ha uma nova edição polyglota das regras e estatutos da sociedade.

5.º Fundar-se-hão em todas as partes secções de operarios como as dos tecedores de seda de Lyon e de relojoeiros de Genebra.

6.º A conferencia redigirá uma memoria em resposta ás perseguições decretadas pelos governos do continente.

A junta publicará essa memoria mal que os delegados regressarem sãos e salvos aos seus respectivos paizes.»

— Houve ha dias no Tamisa uma explosão de petroleo em um navio, o *Ruth*, que acabava de chegar, proximo ao desembarcadouro em Erith. Este navio vinha de Halifax, Nova Escocia, trazendo 2050 barris de petroleo. A origem do fogo foi a combustão espontanea de uma porção de liquido que se tinha extravasado. O incendio chegou a communicar-se a dous navios, que estavam proximos a descarregar, e um dos quaes ainda tinha 200 barris á bordo. Felizmente póde-se atalhar o incendio dos dous ultimos, não sem causar alguns prejuizos, e o *Ruth* foi rebocado para um sitio distante, onde não causasse desastres, e lá acabou de arder.

O rendimento do banco de Inglaterra, calculado para o anno financeiro findo em 30 de setembro, foi de 71.284,196 £, isto é, £ 587,279 de menos que em 1870, que foi de £ 71,871,473.

— A receita de Inglaterra calculada no anno financeiro que finda em 30 de setembro foi de lbs. 71,284,196, havendo uma differença lbs. 587,279 para menos do anno de 1870.

— A receita dos caminhos de ferro inglezes durante o anno de 1869, foi de lbs. 11,625,661 e durante o anno de 1870 43,126,606.

HESPANHA.

Da *Epoca* extrahimos a seguinte noticia ácerca da abertura da exposição de bellas artes de Madrid, que teve logar no domingo passado (15 de outubro):

« A exposição de pinturas que hoje se inaugurou parece que deixou muito que desejar aos intelligentes. Sem podermos dilatar-nos em apreciações, que não podem ser completas por serem filhas de um primeiro e simples exame nem corresponderem á estreiteza a que temos de limitar por hoje as nossas noticias, limitando-nos a narrar a ceremonia a que assistimos como meros curiosos.

« Estava annunciada para uma hora a ceremonia official da inauguração e effectivamente á 1 e 10 minutos o hymno real executado pela banda do regimento do rei, que se achava á porta do palacio da exposição, avisava o numeroso publico, que desde bem cedo occupava os salões, da chegada do rei Amadeu, acompanhado da rainha Maria Victoria com seus ajudantes e os generaes Rossell e Lopes Domingues. Vieram recebê-lo á porta do palacio os Srs. presidente do conselho de ministros, ministro do fomento, director geral da instrucção publica, director da academia de S. Fernando e diversos outros academicos, e professores das diversas escolas de artes, empregados do fomento, e artistas dos que expozeram obras. O rei Amadeu penetrou no salão disposto para a ceremonia da abertura official. Sôb o docel collocara-se o seu retrato, pintado pelo Sr. Rivera e duas cadeiras em uma das quaes tomou assento a rainha. O rei Amadeu ficou de pé e o Sr. ministro do fomento principiou a lêr o seu discurso; naquelle momento, porém, a turba de curiosos que ficára fóra, penetrou em confuso tropel e maneiras descompostas no salão, atropellando tudo e fazendo até cahir algumas senhoras. O Sr. ministro interrompeu o seu discurso, restabeleceu-se a ordem e o silencio, principiou de novo a lêr o discurso e depois de o concluir, o Sr. presidente do conselho de ministros, em nome do rei, declarou solemnemente inaugurada a exposição. O rei empregou uma hora e um quarto a percorrer os diversos salões, seguido pela comitiva official. A concorrencia foi propria da situação democratica que atravessamos, não faltaram no entretanto distinctas e elegantes damas das mais conhecidas na nossa boa sociedade.

« Relativamente ás obras apresentadas, elevam-se a 689 as contidas no catalogo official; poucas são as verdadeiramente notaveis. Não diremos que teem degenerado os nossos bons pintores sem se terem creado outros que os substituam, mas a verdade é que não ha quadros como o dos *Communistas*, o *Testamento da rainha catholica*, a *Capella Sextina*, por mais que outros possam allegar honrosas pretenções. Apresentaram-se telas de assumptos classicos e historicos, e alguns religiosos, aos quaes falta o espirito d'aquellas épocas e o sentimento d'aquellas idéas. Os pequenos quadros de costumes ou estudos familiares, as paisagens ou estudos da natureza, alguns maritimos e algumas flores, póde dizer-se que são os que mais sobresahem na exposição actual. Quanto á parte de esculptura está fraca, e o mesmo succede em materia de planos e projectos architectonicos. Trataremos do assumpto mais detidamente.

FRANÇA.

— Segundo dizem de Paris as opiniões politicas dos conselheiros eleitos ou que teem probabilidade de o ser em segundo escrutinio, são como segue: 420 radicaes, 280 legitimistas, 370 bonapartistas, 1,870 republicanos e conservadores liberaes. Os candidatos Forcade, Conti, Magne, Jeronymo David, Chansigne, Goyon (sobrinho do Sr. Rouher), ou forem derrotados ou não teem probabilidade de triumpho O principe Jeronymo Napoleão foi eleito em Ajaccio.

O Sr. Rouher não se apresentou candidato em parte alguma.

Noticias de Versailles annunciam que as quatro quintas partes dos candidatos eleitos para os conselhos geraes são conservadores liberaes ou republicanos que apoiam o governo. Os legitimistas foram derrotados na maior parte, sendo muito poucos os eleitos

Os principaes candidatos bonapartistas succumbiram até na Corsega, onde foram derrotados o Sr. Galloni de Istria e o Sr. Gavini.

Dizia-se que o Sr. Larci ia renunciar.

— Na casa da moeda de Paris cunhou-se já a medalha que aquella cidade vai offerecer a cidade de Londres, para lhe agradecer a urgencia com que acudio ao abastecimento da capital de França durante o cerco.

A medalha é de grande modelo; tem de um lado as armas da cidade com a famosa divisa:—*Fluctuat nec mergitur*. Do outro tem a seguinte inscripção:

A cidade de Paris á
cidade de Londres
Abastecimento de Paris
1871.

— No dia 16 de outubro deviam ter principiado as sessões do conselho de officiaes generaes, encarregado de examinar as capitulações das praças de guerra durante a campanha franco-allemãa e de dar parecer ácerca dellas.

E' sabido que a presidencia se conferio ao marechal Baraguay de Villiers, que manifestou no dia 11 ao general Renson, chefe do pessoal no ministerio da guerra, que as tarefas do conselho principiarão em breve, a menos que motivos imprevistos não obstem a isso.

Já surgiram alguns inconvenientes, segundo parece. A primeira reunião não póde realisar-se, porque o general de artilharia Thiry, quasi octogenario, não quiz assistir, declarando terminantemente que não tencionava apresentar-se por agora em Paris.

O general Thiry, que passa por ser de grande modestia e muito recto entre os seus camaradas, commandou em chefe, e não sem distincção, a artilharia no sitio de Sebastopol.

Perante a sua negativa, o ministro da guerra propoz a vaga ao general de La Hitte, antigo ajudante de campo do duque de Anguléme, official que gosa de uma reputação notavel a todos os respeitos, mas que conta oitenta e dous annos de idade.

Precisa de habitar n'um paiz de clima temperado, e reside por conseguinte no sul da França.

Por esta e outras razões sem duvida, declinou a offerta, e em seu lugar nomeou-se o general Sevelingues, que na batalha de Solferino commandava a artilharia franceza.

De todos os generaes que formam o citado conselho, o mais moço é o general d'Autemar, que tem 66 annos.

O general Aurelles de Paladines é tambem um dos nomeados, que não conta menos de 67 annos. Os demais são septuagenarios. Offerecem, pois, a garantia que dão sempre o mando e a experiencia.

— Occupa-se muito o mundo financeiro da fusão do banco de Paris com o banco dos Paizes-Baixos.

A nova sociedade, em resultado desta fusão, constituir-se-ha com o capital de 100 milhões de francos, dividido em acções de 1,000 francos com o abatimento de 50 0/0.

A direcção da nova sociedade seria confiada a notabilidades do banco francez.

— N'um livro, que appareceu agora em Paris com o titulo de—A republica côr de rosa—encontramos o seguinte curioso modelo de constituição dessa republica:

« Art. 1.º Em presença de Deus, o governo destas ilhas constitue uma republica côr de rosa.

« Art. 2.º A liberdade é propriedade de todo o mundo. Consiste no direito que tem cada cidadão de entrar, sahir e estar em sua casa.

« Art. 3.º O governo compõe-se de dous poderes, eleitos de seis em seis mezes. O poder legislativo deve ser exercido por quarenta cidadãos de 30 a 50 annos de idade, eleitos por todas as mulheres da republica.

« O poder executivo será exercido por um ancião, auxiliado por 6 conselheiros eleitos por todos os homens.

« Art. 4.º A segurança e defeza do estado será confiada a todos os jovens de vinte a trinta annos de idade.

« Art. 5.º A justiça será administrada em nome do povo por doze cidadãos dos mais respeitaveis, eleitos por todos os validos da republica de ambos os sexos.

« Art. 6.º Todos os cargos serão lucrativos para o estado, assim, por exemplo, cada deputado dará ao thesouro 15,000 francos annuaes, cada ministro 30,000 e cada general 20,000.

« Os carceres serão bonitas casas alvejantes, cercadas de flores, onde os presos terão toda a classe de jogos não prohibidos, e onde darão concertos vocaes e instrumentaes, para distrahir-se.»

— Vai comparecer proximamente perante o quarto conselho de guerra um Estevão Dallou, de idade de cincoenta e nove annos, ex-insurgente de 1848.

O seu defensor parece que tenciona contar no seu discurso o seguinte episodio:

« Era no mez de junho de 1848, na barreira de Italia. O general Bréa acabava de cahir em poder dos amotinados, entre os quaes estava Estevão Dallou.

« Este ultimo foi encarregado de ir ter com a tropa, na qualidade de parlamentario. Aceitou.

« Consistia a sua missão em convidar os officiaes a retirarem-se, uma vez que estavam privados do seu chefe. Devia além disso affiançar-lhes que nenhum mal se faria ao general Bréa.

« Dallou não teve bom exito na sua tentativa. Retirando-se para os seus, disse ao commandante:

« — Repito lhe, esteja descançado á respeito da sorte do seu general, respondo por elle com a minha cabeça.

« Mas, chegado ao posto da barreira (hoje *mairie* do 13º bairro), sabe Estevão Dallou com assombro que acabavam de fuzilar o general.

« Desgraçado! murmurou.

« E voltou outra vez para os soldados.

« Respondi-lhes com a minha cabeça pelo seu general, disse ao mesmo commandante. Pois... acabam de o assassinar. Aqui estou. Podem fuzilar me.

« E como se adiantavam os soldados para o agarrar:

« — Deixem ir esse homem tranquillamente, bradou o commandante. E' um bravo!

« Estevão Dallou esteve um pedaço immovel, pallido, sem saber que havia de fazer. Depois, gritou de repente:

« — Não, não me quero ir embora, e já que me perdôa a vida, peço o favor de me alistar nas suas fileiras para vingar o general.»

— Os *maires* e adjuntos de Paris deram um banquete ao prefeito do Sena, o Sr. Leon Say, o qual no fim pronunciou um discurso, cujas apreciações chamaram muito a attenção:

« Com a tranquillidade politica, disse que teremos, Paris recobrará o seu posto e a sua grandeza: Paris não será já talvez essa cidade do luxo insensato, que inspirava menos inveja do que lastima; mas tornará a ser um dos centros da actividade humana.

« Espiritos chimericos acreditaram que era possivel tirar a Paris o seu papel natural, como se fosse possivel desfazer com palavras o que a historia fez com o tempo. Não; não podera fazer-se com que Paris não seja a capital da republica franceza: o que se tem dito contra isto, é de pouca monta.

« Um facto que não tereis deixado de notar, é que Paris foi ameaçado do mesmo modo na sua unidade por homens pertencentes aos partidos mais oppostos.

« Vio-se anarchistas que queriam desmembrar Paris, instalar-se n'um districto como n'uma pequena cidade isolada, que pretendiam submetter ao seu jugo; e vio-se tambem na assembléa nacional produzir-se em homens imbuidos na idéa conservadora a pretenção de subdividir Paris o grande em vinte pequenos, por uma especie de reminiscencia de uma constituição, que no principio deste seculo só existio no papel.»

— N'um artigo que o *Siécle* publica ácerca da capitulação de Strasburgo, vemos que desde 12 de agosto, dia do cerco, até 28 de setembro, dia da capitulação, 241 peças de todos os calibres estiveram continuamente vomitando ferro e fogo sobre aquella praça. Calcula-se que dispararam 193,722 projectis, o que dá o termo medio de...... 6,349 por dia, isto é 269 por hora e 4 por minuto. Os estragos causados foram prodigiosos. Tres mil velhos, mulheres e creanças ficaram mortos; seiscentas casas destruidas; dez mil habitantes sem lar.

— O *Siecle* dá alguns pormenores ácerca das manifestações sediciosas do que em Tarbes se tornaram criminosos alguns officiaes inferiores de artilheria.

Uma noite, depois de um banquete, alguns officiaes inferiores de artilheria bradaram durante uma hora pelo menos: *Viva o imperador! Viva a imperatriz! Viva Napoleão IV!* Não basta dizer-se que esses brados se soltaram depois d'um banquete, mas deve-se accrescentar que aquelles officiaes fizeram parte da guarda imperial. Assim se explica aquella intemperança de bonapartismo.

O *Siecle* entende que o dever do governo está claro, e vem a ser dar baixa de posto a todos aquelles officiaes, obrigando-os a servir de aqui em diante como simples soldados.

— De Berlin transmitte o telegrapho o texto do duplo convenio assignado naquella capital pelo Sr. Pouyer-Quertier, de cujos documentos se deu communicação no dia 18 ao conselho federal.

O convenio financeiro diz assim:

« Artigo 1º. O governo de sua magestade o imperador da Allemanha compromette-se a evacuar os seis departamentos do Aisne, do Aubé, da Costa d'Oiro, do Alto Soana, do Doubs e do Jura, e a reduzir o exercito de occupação a 50,000 homens, segundo as disposições do artigo 3º do tratado de 26 de fevereiro de 1871. A execução destas medidas terá logar nos quinze dias que que se seguirem á ratificação do presente convenio.

Art. 2º. O governo francez compromette-se pela sua parte a pagar: 1º 500 milhões de francos, que fórmam o quarto meio milhão da indemnisação de guerra; 2º 150 milhões de francos que fórmam o primeiro praso que se vence no dia 2 de março de 1872 dos juros dos 3,000 milhões que deve ainda a França, e isto na fórma seguinte: no dia 15 de janeiro de 1872, 80 milhões de francos; no 1º de fevereiro de 1872, 80 milhões de francos; no dia 15 de fevereiro de 1872, 80 milhões de francos; no 1º de março de 1872, 80 milhões de francos; no dia 15 de março de 1872, 80 milhões de francos; no dia 1º de abril de 1872, 80 milhões de francos; no 1º de maio de 1872, 90 milhões de francos, formando o total uma quantia de 650 milhões de francos.

Art. 3º. No caso de que as disposições do artigo precedente não fossem executadas, as tropas de sua magestade o imperador da Allemanha terão o direito de voltar a occupar o territorio evacuado em virtude deste convenio. Resolveu-se além disso que o territorio dos departamentos designados no artigo 1º e evacuados pelas tropas allemãs, será declarado neutral sob o ponto de vista militar. Até ao pagamento das quantias mencionadas no artigo antecedente, a França não terá o direito de conservar nesses departamentos mais do que a força armada necessaria para a conservação da ordem. O governo francez reserva-se o direito de effectuar os pagamentos antes dos prasos acima designados.

Art. 4º. O presente convenio, redigido em allemão e em francez, será apresentado á ratificação de sua magestade o imperador da Allemanha, por uma parte, e do presidente da republica franceza, por outra: as ratificações devem ser trocadas em Versailles no praso de oito dias, ou antes, ser for possivel.»

A respeito do convenio aduaneiro, a reciprocidade das vantagens concedidas aos alsacianos só fica estipulada em favor dos productos francezes que constituem uma materia laboravel ou um elemento de trabalho para a industria alsaciana.

Pelo artigo 10º deste convenio, o governo allemão abandona á França: 1º os municipios de Raon-les Eaux e Raon-sur-Plaine, com exclusão de toda a propriedade territorial que pertença ao estado, e se ache em territorio dos citados municipios, assim como dos terrenos communaes e privados comprehendidos nos terrenos do estado acima citados; 2º, o municipio de Igney e a parte do territorio communal de Avricourt entre o municipio de Igney, comprehendendo nelle o caminho de ferro de Paris a Avricourt e o caminho de ferro de Avricourt a Cirey.

— Damos em seguida a alteração que em França se fez nos impostos:

Alcool: de 90 fr. passou a 150 por hectolitro de consumo.

Phosphoros de pau: 1 centesimo e meio por caixa de 50; os de cera: 5 c. por caixa.

Seguros maritimos: 50 c. por 100 fr. do premio do seguro.

Seguros de incendio: 8 por cento.

Arrendamentos: 20 c. por 100 fr. do aluguel.

Cerveja: 3 fr. 50 c. por hectolitro como direito de fabrico na cerveja forte; na outra dobrado o direito anterior.

Bilhares: 60 fr. por anno em Paris, 30, 15 e 6 nas outras terras, segundo a importancia dellas.

Café: o direito da alfandega elevado de 1 fr. a 1 fr. 50 c. por kilog.

Cartas de jogar: cada baralho 60 c

Clubs: o 5º da quota que pagam os socios. Este imposto abrange todas as reuniões em que se paga quota.

Cavallos e carruagens: varia de 60 fr. a 10 nas carruagens de 4 rodas, segundo são; de 40 a 5 nas de duas, e de 25 a 5 por cavallo.

Chicoria moida: 55 c. por kil. na importação; 30 c. na que se prepara em França.

Circulares, prospectos e impressos: o dobro do porte do correio, 2 c. em vez de 1 por cada exemplar.

Amostras, papeis commerciaes ou de negocios: 30 c. por 50 grammas.

Letras da terra: dobrado o direito proporcional do sello, 10 c. por 100 fr. em vez de 5 c.

Registro: augmento de 1/4.

Petroleo bruto: 20 c. por kil.

Petroleo purificado: 32 c.

Schisto fabricado em França 5 c. por kilo em bruto e 8 sendo purificado.

Cartas: o porte dentro da divisão postal é de 15 c.; fóra de 25 c. pelas cartas simples.

Dinheiro pelo correio: 2 0/0 em vez de 1.

Licenças de tabernas etc.: o dobro.

Papel: 10 0/0 do valor na fabrica.

Licença para caçar: 40 fr. em vez de 25.

Polvora de caça: o dobro.

Recibos, cheques, etc.: sello de 10 c.; a multa é de 50 fr.

Recibos de caminhos de ferro, e declarações de saldo de contas: 25 c de sello em vez de 20.

Heranças: paga-se o direito de transmissão pelos valores estrangeiros, pertencentes ao estrangeiro domiciliado em França.

Assucar: 30 0/0 de augmento na fabricação e importação.

Tabacos: augmentado o imposto mas alterada a fabricação.

Chá, cacáo, chocolate, cravo, nóz noscada, pimentos, pimenta e baunilha: o dobro.

Papel sellado: augmento de 20 0/0.

Valores moveis: 50 c. em vez de 20 por 100 fr. nos titulos nominativos, e 15 c. em vez de 12 nos titulos ao portador. Exceptuam-se os fundos publicos e titulos emittidos directamente pelo thesouro.

Venda: a dissimulação no preço tem multa igual ao 4º da somma occultada.

Vinhos e cidras: dobrado o direito de circulação.

Diligencias e caminhos de ferro: 10 0/0 de augmento no preço do transporte das mercadorias e dos passageiros para cima de 50 c.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FALLECIMENTO. — Entre as noticias da Bahia veio ante-hontem a do prematuro e infausto passamento do Sr. Dr. José Carneiro da Rocha, engenheiro civil, que exerceu nesta provincia o cargo de ajudante de engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, durante alguns annos e ultimamente foi para aquella provincia dedicar se á agricultura onde geria uma importante fazenda.

O Sr. Dr. Carneiro da Rocha era dotado de optimas qualidades intellectuaes e moraes e possuia muitos conhecimentos technicos da arte que exerceu sempre com distincção.

Nossos pesames á sua familia.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.— Reunio-se hontem esta corporação, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Soares de Azevedo, Aprigio Guimarães, Fonceca de Albuquerque, Soares Brandão, Jacintho de Sampaio e Affonso de Albuquerque, e dos Srs. padre Lino do Monte Carmello, coronel Leal e major Salvador Henrique.

E' lida approvada a acta da antecedente

O Sr. Secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Sr. Dr. Cesar Augusto Marques, offertando um exemplar do *Diccionario Historico e Geographico do Maranhão*.—Inteirado sendo recebida a offerta com agrado.

Outro do Sr. Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do Sr. tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar fazendo identica communicação.

Outro do Sr. Miguel José Alves, fazendo identica communicação.—Inteirado.

Outro do Sr. coronel João do Rego Barros Falcão, fazendo identica communicação. — Inteirado.

Outro do Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, offertando em nome de seu irmão o Exm. ministro da agricultura, tres exemplares dos discursos pelo Exm. Sr. pronunciados sobre a questão servil na camara e no senado.— Inteirado, sendo recebida a offerta com agrado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:—Varios ns. do *Diario de Pernambuco*. pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Americano*, *União Liberal de Alagoas*, *Assuense*, *Santa Cruz*, *Correio de Santo Antão* e *Jornal da Fortaleza*, pelas respectivas redacções; os annaes da camara dos deputados do corrente, offertados pelo secretario da mesma.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa uma proposte para admissão de um socio correspondente.—A' commissão respectiva.

Vem á mesa é lido e mandado imprimir o seguinte balanço:

2º trimestre de julho a setembro.

Receita.	
Mensalidades	24$000
Assignatura da *Revista*	5$000
Beneficio da loteria	1:264$870
Subvenção	300$000
Quantia tirada do beneficio em deposito	500$000
	2:093$870
Despeza.	
Expediente	18$460
Ordenado do amanuense	75$000
Dito do continuo	30$000
Porcentagem ao mesmo de 29$	5$800
Impressão da *Revista* n. 21	182$000
Saldo em deposito	1:264$870
Saldo contra a caixa em 30 de junho	323$595
Saldo em caixa	194$145
	2:093$870

E' adiada a discussão de um parecer da commissão de admissão de socios.

Lê-se igualmente um parecer da commissão da

MUTILADO

fundos e orçamentos opinando pela proposta do Sr. Dr. Fonceca de Albuquerque, no sentido de ser augmentado o ordenado do continuo.—E' adiado.

Fica tambem adiada para a proxima sessão o parecer da commissão incumbida de apreciar a proposta do Sr. major Salvador Henrique, para que o instituto individual e collectivamente promova festejos publicos nos dias 27 de janeiro e 7 de setembro e o voto em separado do membro da commissão Dr. Affonso de Albuquerque.

Estando a hora adiantada, levantou-se a sessão ficando a palestra litteraria para a seguinte.

CONCURSO.—Encerra-se no dia 15 do corrente a inscripção dos concorrentes ao lugar de lente substituto da Faculdade de direito, vago pelo accesso do Dr. Antonio de Drummond.

PARA O SUL DO IMPERIO.—Com 10 recebidos em nosso porto levou-o vapor francez *Sindh* 468 passageiros.

GYMNASIO DRAMATICO.—Faz amanhãa beneficio neste theatro o sympathico artista Penante, levando á scena a bella e interessante comedia de V. Sardou—*O Borboletismo*.

GENEROS DE ESTIVA.—O *Sindh* trouxe para a nossa praça o seguinte: 114 caixas queijos a ordem, 90 a Corga Irmãos, 20 a A. A. Lebre, 13 a J. J. Alves, 18 a J. C. Braga & C., 24 a J. I. da Costa, 30 a Barbosa & C., 70 a Souza Bastos & C., 15 a J. S. do Amaral, 5 a A. G. Piras & C., e 22 a A. F. de Carvalho; 200 caixas stearinas a A. L. de Oliveira Azevedo & C.; 80 caixas vinhos, 20 cognac e 15 licores a E. A. Burle & C.; 50 barris e 100 meios manteiga a Tisset fréres; 35 caixas vinho a H. Wihmer, 25 a J. da S. Faria & Irmão.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE.—A irmandade da Senhora da Soledade erecta na igreja do Livramento, não obstante o pouco recurso de que dispõe, celebra no domingo com magnificencia a festividade de sua padroeira terminando amanhãa o respectivo setenario. São oradores, do *Evangelho* o Rvm. vigario de Gameleira Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, e do *Te Deum* o Rvm. frei João de Santa Thereza, pregador da capella imperial. A orchestra sob a direcção do maestro Colás executará a missa denominada *Natal* e o *Te-Deum* do Espirito Santo.

Na madrugada do domingo haverá missa cantada, e fogo de artificio depois do *Te-Deum*.

NOVOS PRESBYTEROS.—Procedentes do Pará, onde pelo respectivo diocesano o Exm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa foram paternalmente acolhidos e ordenados de presbyteros, chegaram os Rvms. José do Couto Amaral e Silva, desta capital, e Florentino Barbosa de Souza Ferraz, de Villa-Bella.

Ainda não cantaram a primeira missa.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—Da eleição da nova directoria depende o futuro desta companhia. Concorram todos os accionistas a reunião de hoje, e vão depositar o seu consciencioso voto na urna, se querem a prosperidade daquella empreza. Sejam os directores homens fortes que ponham de parte toda e qualquer condescendencia, que só póde trazer prejuizos.

Energia e dedicação completa, poderão ainda salva-la do estado pouco lisongeiro em que ella se acha.

Quem duvidar ve-lo-ha.

MISSA FUNEBRE.—Hoje na matriz da Bôa-Vista, manda o Sr. Dr. Buarque de Macedo celebrar, ás 8 horas da manhãa, uma missa de *requiem* por [illegible] alma do seu finado amigo.

AINDA BEM.—Pela delegacia de policia do termo de Ouricury foi mandada pôr em liberdade Francisca de Souza, indiciada em crime de infanticidio, por não haver prova alguma para o procedimento official contra ella.

TIRO.—No dia 29 do corrente, no lugar Fundão, do termo de Cimbres, Francisco Alves da Silva soffreu um tiro de emboscada, não se podendo descobrir quem fôra o autor.

RUA DO PRINCIPE.—Remettem-nos o seguinte, para que chamamos a attenção do Sr. Dr. chefe de policia:

« Ante-hontem por volta de dez horas da noute na estrada do Principe surdiram de dentro de uma cerca de limão que a companhia de Olinda conserva junto a estação do mesmo nome, seis individuos, vestidos a matutos e armados com lazarinas, não sabemos qual o fim destes larapios, chamamos attenção da policia para os mesmos.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA.—Chegou pelo vapor *Sindh* o n. 29 deste importante jornal, repleto de gravuras e artigos dignos de apreço.

FACULDADE DE DIREITO.—Nos dias 7 e 8 do corrente, fizeram actos do 1º anno os alumnos seguintes, que tiveram o resultado infra de seus trabalhos:

Luiz Ferreira Codeceira, plenamente.
Francisco Maciel de Oliveira, idem.
Henrique de Miranda, idem.
Rodrigo Corrêa de Araujo, idem.
Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, idem.
Raymundo Carneiro de Souza Bandeira, idem.
Francisco Altino Corrêa de Araujo, idem.
Ascendino Vicente de Magalhães, simplesmente.
Manoel Ferreira da Silva, idem.
Juventino Infante Lins Tuemudo, idem.

ESCOLA NORMAL.—Fizeram exames nos dias 7 e 8 os alumnos seguintes:

1º anno.
Antonio Carlos Carvalho Leão, plenamente.
João Baptista do Espirito Santo, idem.
Francisco Antonio de Oliveira Santos, idem.
João Ante-portam Latinam de Mello, simplesmente.
Manoel Fortunato do Rego Barros, idem.

2º anno.
Maximiano Lopes Machado Junior, plenamente.
Gaspar Antonio dos Reis, idem.
Manoel Maria Cezar de Mello, idem.
Adolpho Silvino Bandel, simplesmente.
Honorio da Costa Monteiro, idem.

3º anno.
José Firmino Ribeiro, plenamente.
Vindimal Ribeiro Soares, idem.
Miguel Archanjo da Silva Braga, idem.
Pacifico Paulino Malaquias, idem.

E os do 1º anno:
Eloy Porfirio de Lima Ribeiro, plenamente.
Gaspar Fragoso de Albuquerque, idem.
Justiniano José da Costa, simplesmente.
Henrique Vicente Vianna, idem.

O IMPERADOR E A IMPERATRIZ DO BRASIL EM VIENNA DE AUSTRIA.—Da carta do correspondente de um jornal inglez extracta o *Jornal do Commercio* de Lisboa os seguintes promenores sobre a chegada de SS. MM. II. brasileiras á capital de Austria:

« D. Pedro II e sua augusta consorte, D. Thereza, chegaram a Vienna no domingo passado a tardinha (8 do corrente). As pessoas principaes que compõem a sua comitiva são: condessa de Barral e de Pedra-branca, mordoma da camara imperial; D. Fonceca Costa, dama de honor; D. Itaúna dama de honor; barão de Itaúna, D. Nogueira da Gama mordomo da camara imperial, sua esposa e filha. Os illustres viajantes chegaram aqui por vapor procedente de Austria superior. Na occasião da sua chegada o tempo estava muito pouco propicio, á chuva cahia á torrentes. Esta circunstancia, comtudo, não obstou a que o duque Augusto de Coburgo-Gotha, a duqueza e seu filho esperassem os seus augustos parentes ao séu desembarque no caes Francisco José. O general Nostitz, ajudante de campo do duque, Sr. Apolpho Von Varnhagen, ministro do Brazil n'esta côrte, e diversos outros cavalheiros assistiram igualmente ao desembarque.

« Logo que o vapor ficou atracado ao caes, a familia ducal apressou-se a entrar a bordo, e cordeaes cumprimentos e felicitações se trocaram de parte a parte. Como era de esperar, não se demoraram no desembarque, SS. MM. immediatamente se dirigiram nas carroagens do duque de Coburgo para o hotel Munich, onde lhes tinham sido preparados os aposentos.

« Julgo que a primeira impressão que receberam no seu desembarque em Vienna não poderia ter sido muito favoravel. E' extraordinario dizer-se: as escadas do caes estavam tão mal illuminadas que os illustres viajantes tiveram, litteralmente fallando, de irem as apalpadellas pelos degráus acima e de patinharem n'um charco de lama antes de chegarem ás carroagens ducaes, que os esperava em cima do caes. Verdade é que o imperador e a imperatriz do Brasil viajam *incognito* debaixo do titulo de conde e condessa de Alcantara, e por isso tinha sido posta de parte toda a recepção official.

« Não obstante, um tamanho descuido não devia ter acontecido. Não estou no caso de dizer se a culpa é das autoridades policiaes ou dos empregados da companhia de navegação a vapor, mas entendo que uma censura publica a este respeito é muito merecida.

« Mr. Munsch, o emprezario do hotel, mostrou um gosto aprimorado no arranjo dos aposentos imperiaes, mobilando-os em estylo verdadeiramente principesco. O lanço de escada que conduz aos aposentos está adornado de flores de preços e plantas raras; tudo quanto é necessario para o bem estar, alliado a elegancia, foi apromptado no hotel, não só para SS. MM., como para o seu numeroso sequito.

« D. Pedro gosta de empregar o seu tempo o melhor possivel. Um pouco depois da sua chegada ao hotel, e depois de ter pessoalmente observado os preparativos feitos pelo Sr. Munsch para a sua recepção e a das pessoas do seu sequito, S. M. foi a pé para o novo theatro da opera, acompanhado sómente pelo barão de Itaúna. Trajava fato preto completo e foi-se sentar com a maior modestia nas cadeiras. Cantava-se a opera *Mudo de Portici*. D. Pedro parecia escutar com a maior attenção a bem conhecida opera de Auber e applaudio diversas vezes os bellissimos côros e a execução orchestral. No intervallo dos actos attrahiram a attenção de SS. MM. as esplendidas pinturas do tecto e as ricas decorações interiores.

« Para dar uma idéa de quanto S. M. tem sido infatigavel desde a sua chegada a esta cidade, vou mencionar os seguintes edificios e estabelecimentos publicos que tem visitado: a instituição veterinaria, a Polytechinica, a Academia Theresiana, a Sociedade Geologica, a Academia das sciencias, a Sociedade Geographica, os sepulcros imperiaes nos Capuchinhos, as catacumbas de Santo Estevão, o Hospital Geral, o Jesephinum (academia medica militar), a instituição militar geographica, o arsenal de artilharia, o interior do burg imperial, os gabinetes imperiaes de zoologia e de astronomia, a collecção imperial de dinheiros e antiguidades, a igreja de S. Miguel, os trabalhos do aterramento do Danubio, o *studio* de Mr. Anderer, o photographo da côrte (onde S. M. tirou a sua photographia, a fabrica de gelo de Mr. Pokorny, a fabrica de machinas de Mr. Sigl e fabrica de objectos de correame de Mr. Lohuer, e muitas outras.

« Deve-se confessar que ver e observar tanto e em tão pouco tempo é uma prova de actividade sem descanso, tanto de corpo como de espirito.

« Acrescente-se a isto as recepções do Imperador Francisco José, do archiduque Alberto, conde de Beust e de todo o corpo diplomatico, as visitas pagas, o jantar de gala em Schoubrum, e todos devem concordar que D. Pedro aproveitou o mais possivel os cinco dias que se demorou em Vienna.

« Não devo omittir a menção de que todo o corpo de bombeiros de Vienna teve a honra de exhibir no dia 5 do corrente os seus verdadeiramente maravilhosos exercicios no edificio do arsenal, na presença de S. M. D. Pedro presenceou exercicios iguaes quando esteve em Londres, mas disseram-me que segundo a opinião de S. M., a brigada viennense excede a de Londres em precisão de movimento. »

ELEMENTO SERVIL.—O Exm. e Rvm. bispo diocesano de Marianna, dirigio ao clero de sua diocese a seguinte pastoral:

« Muito Rvm. Sr. vigario.—Demos graças a Deus Nosso Senhor por ter inspirado aos nossos legisladores uma lei, com não que em muitos annos se venha a abolir a escravatura entre nós, e assim entre o imperio do Brasil nos sentimentos e praticas das nações mais civilisadas.

« É esta lei de 2,040 de 28 de setembro de 1871 Todos devem ficar bem inteirados do que ella ordena. E porque em nosso bispado ha freguezias e capellas muito centraes, nas quaes quasi se desconhecem periodicos, como espalhadas que se acham pelas matas do Rio-Doce, Joannesia, S. Simão, Acrado, Morada Nova, etc., convém que os reverendos vigarios e capellães, deem a seus freguezes a noticia de tal lei n. 2,040, para que gozem de plena liberdade os que na realidade não são escravos, e para que se façam os assentos do baptismo do modo mandado pela tal lei no art. 8º § 15, e não exponham os reverendos parochos a uma multa pesada, comminada no dito art. 8º. É possivel que alguem julgue que a lei se deveria formular de outro modo mais conveniente, porque emfim cada um abunda em seus sentimentos; mas esses debates deviam ter lugar, como na realidade tiveram, nas assembléas, e não agora, depois de sanccionada e promulgada a lei n. 2,040. Quem é amigo da paz e do verdadeiro bem da nação, deve estar firme nestes sentimentos que a razão e o christianismo nos ensinam.

« Moysés dizia, por mandado de Deus ao povo (Deuter 2º 13.) Farás o que te disserem os que governam e seguirás o seu parecer. E S. Pedro na sua primeira carta (2º 14) diz: Submettei vos ao rei, como á soberano, e aos governadores como enviados por elle, porque assim é vontade de Deus: e S. Paulo aos Romanos (13º 1.) É de necessidade que todos se submettam aos superiores: os que lhes resistem, resistem a ordem de Deus, e se condemnem.

« O Sr. ministro da agricultura, no seu officio de 30 de setembro proximo passado nos diz o seguinte:

« Determinei aos presidentes das provincias que forneçam a cada parocho dous livros especiaes nos quaes serão registrados por elle os nascimentos e obitos dos mencionados filhos de escravas. Como, porém, em razão das distancias, estes livros não possam ser immediatamente, recommendei que os registros continuem a ser feitos nos actuaes, até que sejam distribuidos os novos, para os quaes o parocho transferirá os assentamentos effectuados da data da lei em diante, quer por ignogrorancia, quer por causa daquella impossibilidade.

« Muito recommendamos a todos os reverendos parochos e capellães, a publicidade desta nossa carta, e os seus esforços em socegar qualquer opposição á lei.

« Marianna, aos 14 de outubro de 1871.—✝ *Antonio*, bispo da Marianna, conde da Conceição. »

RATIFICAÇÃO.—No obituario do dia 4 do corrente, onde se lê Manoel Antonio Villaça, deve lêr-se Manoel Ferreira Antunes Villaça, que por engano sahio desta forma.

VAPORES.—Amanhãa esperam-se o francez *Amazone*, do sul do imperio, e o *S. Jacintho*, do Pará e escalas.

PARAGUAY.—As noticias do Paraguay recebidas na côrte, e trazidas ao nosso porto pelo vapor *Diamante*, são as seguintes:

« Não são boas as noticias d'esta republica.

« Uma correspondencia da Assumpção refere que é tal o estado da anarchia, que a posição dos homens cordatos, e principalmente a dos estrangeiros, tornar-se-hia intoleravel, se porventura se retirassem as forças alliadas de occupação.

« Segundo o *Standart* de Buenos-Ayres, passaram-se alli successos desagradaveis, que a folha ingleza noticia pela seguinte forma:

« Ha tempos que o estado dos negocios no Paraguay se tem tornado tão grave, achando-se o presidente Rivarola em antagonismo com a maioria do congresso, que se declarou tão receiosa dos actos arbitrarios do governo, que os seus membros não quizeram retirar se para suas casas, conservando-se tres dias encerrados no edificio das camaras. Afinal o presidente resolveu tomar a iniciativa, e prendeu 29 deputados na mesma sala das sessões, no intuito de deporta-los para Buenos-Ayres.

« A *Voz del Pueble* refere que no trajecto pelas ruas o presidente era seguido de uma multidão de ebrios, a quem elle dirigia a palavra, ponderando a necessidade de reprimir os elementos da desordem, ao qual alludia ás camaras. Entre gritos de viva o governo e morra o congresso, um d'aquelles cidadãos apresentou á S. Exc. uma garrafa de genebra para fazer o brinde. Occorreu isto quasi defronte da confeitaria de Younger, onde se achava reunida a maior parte dos estrangeiros para observar os acontecimentos; mas o presidente passou sem sauda-los.

« Depressa se multiplicaram as prisões por toda a cidade; e entre os detidos mais notaveis, além dos deputados, contam-se o general Caballeiro, os padres Maiz Duarte, etc. Estava o *Venezia* quasi a largar do porto, quando lhe veio ordem do governo para demorar a sahida algumas horas, afim de receber a bordo uma porção de presos. O commandante apontou para a bandeira italiana que fluctuava na pôpa, e recusou obedecer, deixando immediatamente o ancoradouro.

« Entretanto a maioria do congresso publicava um manifesto, declarando que não voltaria á camara, visto ter-se tornado a maioria um faccioso club politico, perigoso para o governo e para a paz publica. O presidente enviou tambem uma nota aos generaes alliados e publicou uma proclamação ao povo, explicando as desagradaveis occurrencias que se estavam dando. O general Caballeiro, ministro da guerra, era, dizia elle, um dos principaes traidores, favorecendo a conspiração dos padres Maiz e Duarte, que queriam absorver o poder. A maioria do congresso poz-se então ao lado d'estes carrascos, e enviou Caballeiro a fomentar uma revolução nas cidades provinciaes. Em taes circumstancias cumpria ao governo obrar com energia, e o presidente confiava que um dia o povo o abençoaria pela sua firmeza em suffocar a revolução.

« A primeira luta do presidente com o congresso parece ter sido por causa do ministro da fazenda, João B. Gill, condemnado pelo mesmo congresso como malversador. O presidente devolveu a sentença para ser reconsiderada, ao que as camaras se recusaram peremptoriamente. Então os ministros Decoud e Caballeiro resignaram as suas pastas, e o presidente assumio logo a posição de dictador. Os generaes do exercito alliado de occupação mantiveram-se como espectadores tranquillos, não tendo sido perturbada a paz publica. O presidente Rivarola vio-se com as mãos livres, e levou as cousas á valentona, um pouco á moda de Francia, Lopez ou Luiz Napoleão nos seus diversos *golpes de estado*.

« Os deputados que se encerraram no edificio do congresso, obtendo alimento pelas janellas, não deixavam de ter alguma razão, temendo a arbitraria colera de Rivarola. Felizmente, porém, não correu sangue, caso raro nestas scenas. Se o dictador chegar a mandar os deputados aqui para Buenos-Ayres, poderão aprender um modo muito mais brando de cumprir a sua missão, estudando o lento andamento dos negocios na convenção, que está reunida ha anno e meio, tendo apenas discutido cincoenta clausulas da constituição, que já custam á nação dous milhões de dollars.

« E' natural que muita gente ache ter feito Rivarola o melhor que podia fazer em taes circumstancias, não comprehendendo o povo do Paraguay ainda sufficientemente o mecanismo das camaras legislativas. Resta ver como as potencias alliadas tomarão o facto da dictadura de Rivarola, que póde complicar os arranjos para a conclusão do tratado definitivo de limites entre o Paraguay, o Brazil e a Republica Argentina.

« Consta que o Dr. Quintana, plenipotenciario argentino, addiou a sua partida para a Assumpção, e de facto pouca duvida soffre que esta nova phase da historia Paraguaya prolongará indefinidamente a questão pendente que, depois de uma demora de 18 mezes, parecia agora a ponto de resolver-se satisfactoriamente.

O correspondente do *Jornal do Commercio* tambem escreveu a respeito desta republica o seguinte:

« Da republica do Paraguay as noticias não são tranquilisadoras.

« Parece que a eleição de vice-presidente da republica, recahindo por grande maioria de votos no Sr. Jovellanos, ministro do governo, foi causa de conflictos no recinto do congresso, havendo lutas e troca de tiros, ficando cinco individuos mortos.

« Em todas estas agitações figuram os padres Duarte, Maiz, Aquino e Serrano e o celebre general Cabalero, Rivarola em pessoa foi ao congresso para por termo ao conflicto e resolveu prender os culpados, que hoje se acham sob a accusação de cumplicidade n'uma vasta conspiração contra o actual governo.

« Rivarola n'um manifesto dirigido aos generaes alliados, em que expõe os acontecimentos e suas causas, termina dizendo: « que por ora não solicita sua cooperação para manter a ordem publica nem para sustentar-se no poder, porque espera que o povo estará com elle e o approvará quando souber de que perigo eminente vai salva-lo pelas medidas de rigor que está disposto a empregar contra os criminosos.

« Significativo é o seguinte manifesto lavrado pela minoria do congresso:

« Uma série de occurrencias altamente desagradaveis, dadas entre os dous altos poderes da nação, acabam de arrastar o paiz até a borda de um abysmo.

» Representante do povo, vemo-nos no imprescindivel dever imposto pelo patriotismo, de retirarnos do seio do congresso, para não participar das desgraças que acarreta á patria, uma maioria torbulenta e anarchica. »

« Não queremos ser responsaveis perante o povo que confiou em nós, pelos abusos de nossos collegas que hão convertido a representação nacional em um club politico, conspirando abertamente contra a paz e tranquillidade da republica.

« Não desejamos comprometter nossa honra participando dos trabalhos de um congresso dissolvente, que mina a sociedade por sua base, e pretende destruir o principio da autoridade, pondo em pratica manejos tenebrosos.

« Não queremos, finalmente, faltar ao solemne juramento que prestamos nos altares da patria, no duplo caracter de cidadãos, para defender e sustentar a constituição, e de legisladores, para velar por seu cumprimento. » Desenganados de não podermos com a nossa prudencia conter os desatinos dessa maioria revolucionaria, vemo nos na dura necessidade de retirar-nos de nossos postos para que nossos concidadãos não nos imprimam o sello da ignominia, que recahirá infallivelmente sobre os perturbadores da ordem.

« Assim, pois, com a mão sobre o coração e com a convicção de havermos cumprido o nosso dever como patriotas e homens honrados, cidadãos de um paiz republicano e livre, fazemos esta pequena manifestação para satisfação dos povos que nos deram seus votos de confiança.

« Assumpção, 14 de outubro de 1871.—*Higino Uriaste.—Emilio Gil.—Ramon Ricaldes.—Manoel Frutoz.—Cirilo Salalinde.—Marcelino Mallada.—Juan Baldovino.—José M. Collar.—Pabblo Recarde.* »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 214ª a beneficio da matriz da Capunga, a qual corre no dia 14.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins, leilão de diversas mobilias, relogios, uma casa em Beberibe, dividas e um babú com roupa; na rua do Imperador n. 48, as 11 horas do dia.

LEILÃO.—Hoje (10) effectua o agente Pinto leilão de moveis, louça e cristaes, no primeiro andar do sobrado á rua do Vigario n. 5, conforme está annunciado.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 8 de novembro de 1871:

Existiam (presos) 352, entraram 4, sahiram 12, existem 344.

A saber:

Nacionaes 239, mulheres 13, estrangeiros 43, escravos 46, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 271.

Tiveram baixa:
Bellarmino de Salles (sarnas).
Tibartino Dias de Mello (sarnas).
Miguel Primo dos Anjos (syphiles).
Manoel, escravo do Machado (contusões).

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor *Syndh*:

Leopoldo S. de Vasconcellos, Vicente Ferreira de Farias, Arystides F. Moreira, Dubort e Luiza irmães de caridade, José A. Martinez, Luiz M. de Souza Neves, Menahseem Eruimi, Felise Scorfite, João V. Ribeiro, Lourenço G. Guimarães.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 7 de novembro.

Ursulina, parda, Pernambuco, 14 mezes, Graça; convulsões.
Antonio Ferreira da Annunciação, branco, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Poço; phtisica.
Manoel do Nascimento Ayres de Almeida, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, Santo Antonio; febre perniciosa,
Francisca da Conceição Ferreira, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.
Pedro José de Souza, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas confluentes.
Felippe Mendes da Silva, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, S. José; variolas.
Felix, pardo, 9 mezes, Santo Antonio; espasmo.
Francelina Maria da Hora, parda, Pernambuco, 38 annos, solteira, Recife; apoplexia.
Rita Clara dos Passos Gama, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 8 —

Ignacia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 38 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite interita.
Francisca Maria das Chagas, branca, Pernambuco, 38 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.
José, branco, Pernambuco, Afogados; espasmo.
Archilau, escravo, pardo, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; anemia.
Antonia Maria de Pilar, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; heplegia.
Manoel, branco, Pernambuco, 6 mezes S. José; gastro interite.
Mamila Francisca de Albuquerque, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; phtysica pulmonar.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 25 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Dr. Villas-Boas, Dr. Moscoso e Bento Costa, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia remettendo um exemplar do regulamento expedido para regularidade dos trabalhos da estrada de ferro do Recife á Caxangá.—Inteirado.

Outro do secretario da presidencia communicando a camara municipal que fôra o conveniente destino a felicitação dirigida ao governo imperial que acompanhou o officio da mesma camara.—Inteirado.

Outro da commissão da festa popular dos trabalhos na provincia do Maranhão, communicando a camara municipal ter transferido o dia de sua inauguração para 1º de dezembro proximo vindouro.

Outro do director da repartição das obras publicas, pedindo a camara municipal a sua opinião acerca da materia dos officios dirigidos a esta directoria da empreza Recife Draynage, afim de que a mesma directoria possa proceder de accordo com a camara.—Inteirada e que se dirija por intermedio da presidencia.

Outro do solicitador da camara municipal, pedindo dispensa de seus serviços.—Concedeu-se.

Outro do contador, informando a petição do bacharel João Joaquim Fonceca de Albuquerque, que pede pagamento de custas por defeza no jury a réos pobres.—Que o peticionario declare as datas em que teve lugar as defezas.

Uma informação do engenheiro cordeador, favoravel ao requerimento de Joaquim Barbosa de Oliveira.—Concedeu-se.

Outra do mesmo, favoravel ao requerimento de Alfredo José Antunes Guimarães.—Concedeu-se.

Outra do mesmo, contraria ao requerimento de João Soares Veiga.—Indeferio se.

Outra do mesmo, contraria ao requerimento de Norberto Muniz Teixeira Guimarães.—Indeferio-se.

Outra do mesmo favoravel ao requerimento de João Joaquim da Costa Leite.—Concedeu-se.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de Antonio Gonçalves de Moraes.—Mandou se juntar titulo.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de João Gomes da Costa.—Concedeu se lavrando termo de obrigação.

Outra do mesmo, sobre o requerimento de Antonio José Candido de Souza.—Concedeu-se assignando termo de obrigação.

Outra do mesmo, sobre a petição de Antonio Gonçalves de Azevedo.—Mandou-se proceder nova vistoria.

Outra do mesmo, contraria ao requerimento de D. Maria Joaquina de Oliveira Campos.—Indeferio se.

Um officio do mesmo, remettendo o orçamento das obras e reparos que necessita a casa do mercado publico da freguezia da Boa Vista.—A commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, remettendo um termo de infracção commettido pelo Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia do Poço, communicando ter multado a Francisco Marques da Silva Mendes, por infractor das posturas municipaes.—Ao procurador.

Um requerimento do Sr. vereador Gameiro nos seguintes termos:

« Requeiro que se estenda a concessão dos lugares em que se devem ter os depositos de gaz kerozene na freguezia do Recife, até a praça do chafariz, lado do norte.

« Paço da camara municipal do Recife 25 de outubro 1871.—José Maria Freire Gameiro.—A commissão de edificação. »

Um parecer da commissão de policia, tambem nos seguintes termos:

« A commissão de policia a quem foi presente o requerimento de Guilherme Augusto de Athayde e João Saraiva de Araujo Galvão em que pedem ser contratados pela camara nos processos dos presos pobres em que decahir a justiça publica, e for a camara obrigada ao pagamento de custas, quando forem elles funccionarios, pela quantia de 200$000 pagos em trimestres vencidos, é de parecer que se effectue este contrato, pedindo se para isso a competente autorisação, tomando se por base o parecer dado por esta camara em 2 de outubro de 1867.

« Paço da camara municipal do Recife, 25 de outubro de 1871.—Approvado e que se peça autorisação a presidencia. »

Foi nomeado para o lugar de solicitador da camara municipal o cidadão Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Despacharam-se as petições: de Antonio Machado Borba, Antonio Valentim da Silva Barroca, Antonio Gomes Peres, Antonio Gomes de Miranda Leal, Antonio Gomes Valentim, Antonio Outis Martins, Antonio Gonçalves de Moraes, Alfredo José Antunes Guimarães, Antonio Felisardo de Amorim, Agostinho Penido, Barão do Livramento, Carolina Maria do Rego Mello, Francisco de Paula Campos Quaresma, Francisco Joaquim Corrêa Esteves, Francisco Lino de Souza Couto, Francisco de Miranda Leal Seve, Francisco Ribeiro Pavão Junior, Francisco Baptista da Silva, Francisco de Castro Carvalho, Germano Pinto de Magalhães, José Corrêa de Brito, José da Silva Loyo, João da Cunha Magalhães, João Francisco de Albuquerque Santiago, José Antonio Pereira da Cunha, Joaquim da Silva Castro, Joaquim José dos Santos, João Francisco de Souza, João José de Paiva, João Francisco Paredes Perto, João Joaquim Fonceca de Albuquerque, João Donelly, Joaquim Gregorio dos Reis, José de Siqueira, José Ignacio Ferreira Rabello, Joaquim Barbosa de Oliveira, João Joaquim da Costa Leite, João Soares Vegas, Joanna Maria de Andrade, Lourenço Barbosa Coelho, Manoel Rodrigues, Meuron & C., Manoel Ignacio de Oliveira Martins, Manoel Joaquim Baptista, Manoel Gonçalves Agra, Martinha Francisca da Conceição, bacharel Manoel Isidro de Miranda, Maria Joaquina de Oliveira, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, Paulino-Rodrigues Fernandes Chaves, bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque. Tiburtino Pinto de Almeida Junior, Tiburcio Valeriano Baptista e levantou se a sessão.

Eu, João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, amanuense servindo de secretario o subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente. *José Maria Freire Gameiro.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Bento José da Costa.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 27 DE OUTUBRO DE 1871, NA QUAL PRESTOU JURAMENTO O EXM SR CONSELHEIRO JOÃO JOSÉ DE OLIVEIRA JUNQUEIRA, PRESIDENTE NOMEADO PARA ESTA PROVINCIA.

Presidencia do Sr. Dr. Souza Leão.

Presentes os Srs. Gameiro Dr. Pitanga, Henriques da Silva, Dr. Villas Bôas, Dr. Moscoso e Bento Costa, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se um aviso expedido pelo ministerio do Imperio, em 6 do corrente, no qual manda S. A. a Princeza Regente em nome do Imperador communicar á camara que por carta imperial de 4 do presente houve por bem nomear o conselheiro João José de Oliveira Junqueira para o cargo de presidente desta provincia.—Inteirada.

Um officio do vicepresidente da provincia, dando sciencia a camara no dia 27 do corrente a uma hora da tarde deveria prestar juramento na qualidade de presidente desta provincia, o mesmo Exm. Sr. conselheiro Junqueira, e, que neste sentido se expedi-se as convenientes ordens.

Logo depois foram nomeados os Srs. vereadores Dr. Moscoso, e Bento Costa, para receberem S. Exc. a entrada da sala das sessões.

A uma hora da tarde foi S. Exc. recebido com as formalidades do costume; e sendo lido o aviso e carta imperial S. Exc. prestou o juramento do estylo, que foi assignado pela camara e pessoas gradas que presentes estavam o que feito retirando se S. Exc. com as mesmas formalidades levantou-se a sessão.

Eu João Ribeiro Pessoa de Lacerda Junior, amanuense servindo de secretario a escrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Angelo Henriques da Silva.—Caetano Cyriaco da Costa Moreira.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

José Carneiro da Rocha.

Soou para o Dr. José Carneiro da Rocha a sua ultima hora!

Por maior que seja a resignação christãa, o espirito humano raras vezes se a faz ao desapparecimento d'aquelles que após si deixam traços brilhantes de suas grandes virtudes. E' sempre immensa a dôr, e sem consolação, quando repercute a perda irreparavel do filho estremecido, do esposo carinhoso, do pai desvelado, do amigo dedicado, do cidadão esforçado; dessas raras e unicas qualidades que distinguem o homem sobre a terra!

José Carneiro da Rocha era um typo desses grandes sentimentos. Nunca o desmentio uma só vez na vida.

Eis porque hoje o prantêam.

Não se embalou nos agaloados coxins da nobreza; mas sentio seu berço tocado pela aura perfumada de honradez e do trabalho, dous idolos do culto de seus pais.

Encontrei-o nos primeiros annos de minha mocidade cursando as aulas da escola militar do Rio de Janeiro. A esse tempo já eu admirava o joven escolar, que aos 17 annos se revelava amestrado nas humanidades, e conquistava os lugares de honra nos cursos de mathematicas transcendentes.

Era um filho querido da escola: professores e alumnos todos o acolhiam com afago; e viam nelle uma esperança risonha da patria.

Laureado com o diploma de bacharel em sciencias physicas e mathematicas e com a patente do 1º tenente do imperial corpo de engenheiros, titulos raras vezes conferidos á mediocridade, foi pouco depois nomeado, por indicação minha, ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Glorio-me de minha lembrança, tão bafejada e applaudida pelo governo de então; porque José Carneiro da Rocha exerceu por dez annos o cargo que lhe foi confiado com um zelo raro e superior intelligencia,

Nunca uma omissão de deveres, nunca uma decidia nunca um erro de intelligencia teve que exprobar ao distincto ajudante a cujas luzes se soccorria muitas vezes o chefe.

José Carneiro da Rocha, apesar de affastado do fóco d'onde partem neste paiz todas as distincções foi nomeado socio correspondente do Instituto Polytechnico do Rio de Janeiro, e escolhido pela escola central do imperio para ir á Europa estudar differentes ramos da engenharia—recompensa esta que só compete aquelles que, sob todas as relações mais se elevam, durante os estudos escolares, na escala do merito.

Pois bem! Esse funccionario publico, que todos nesta cidade e fóra d'aqui distinguiam, teve por premio do seu labor a mais acintosa demissão.

E' um facto que neste momento não posso calar José Carneiro da Rocha, depois de ter pedido por instancias do governo, a sua demissão do posto de 1º tenente do corpo de engenheiros; apezar do reconhecimento publico que em aviso imperial fez o mesmo governo dos seus serviços, obrigando-se a contempla lo no corpo de engenheiros civis; apesar de ser o mais antigo e um dos mais intelligentes ajudantes dos engenheiros fiscaes das nossas estradas de ferro, foi despedido á semelhança de um lacaio infiel!

Felizmente uma só voz não se levantou para justificar esse acto tão stygmatisado na imprensa e na tribuna parlamentar do paiz; e que na calma da consciencia, irá talvez hoje mergulhar em profunda dôr a quem o praticou.

Sem meios abundantes de subsistencia, foi o Dr. Carneiro da Rocha compellido a aceitar o modesto emprego de ajudante do engenheiro residente da estrada de ferro do S. Francisco.

Era uma posição somenas ao seu elevado merecimento; e o distincto engenheiro, resignado, esperava melhores dias.

A ingratidão do governo sementou-lhe no espirito a idéa de fugir para sempre á carreira publica e até mesmo a sua profissão.

Poucos dias se passaram, quando uma illustre brasileira, que para elle havia sido uma segunda mãe, propôs-lhe interessa-lo vantajosamente nos lucros de uma rica propriedade agricola, confiando-lhe a sua direcção. A lembrança sorrio ao meu infeliz amigo, como a mim que acreditei vê-lo independente e ao abrigo da mendicidade official.

Abandonou a sua profissão; e foi manejar a charrua por entre os paludosos terrenos da fazenda S. Pedro na Bahia.

Foi ahi talvez que o desgraçado mancebo aspirou a morte, que de envolta estava com os pestilentos miasmas.

Ainda ha dias—quando na terra de S Salvador o illustre bahiano não era mais do que um cadaver—o Dr. Carneiro da Rocha era lembrado para gerir a auspiciosa empreza da estrada de ferro de Olinda, e a mim se autorisava para consulta-lo se aceitaria aquella subida posição, condigna do seu merecimento.

Nem ao menos pôde elle conhecer que embora longe, aquelles que aqui deixou sentiam ainda a impressão viva dos seus talentos!

O Dr. José Carneiro da Rocha lega á sua virtuosa espôsa e a seus dous filhinhos a pobreza. Nem se quer o seu meio soldo, de que involuntariamente o despojou o governo!

Raras vezes aos 33 annos de idade se deixa neste mundo tão crescido numero de amigos, e tão grande somma de virtudes.

Que a morada dos justos se abra para elle!

Buarque de Macêdo.

O delegado de Jaboatão e seus detractores

A publicação a pedido do *Liberal* de hoje, sob a epigraphe *O delegado de Jaboatão*, causou-nos no intimo da alma o mais vivo pesar e justa indignação por vermos um jornal que se diz orgão de um grande partido politico, inserir em suas columnas semelhante aranzel, cuja linguagem descomedida e indecente vem por em relevo, não só falta de bom senso e criterio do seu autor, como o pouco escrupulo da redacção do mesmo jornal.

Que as folhas opposicionistas façam justas censuras a administração e seus agentes, quando estas se descarreiam da senda da lei, entendemos ser até de seu rigoroso dever; mas que desçam a lamaçal de calumnias torpes e vis contra qualquer de seus adversarios politicos, é na verdade, missão digna de papeletas immundas e despresiveis, e não de um jornal politico, que deve ter por fim a sustentação dos seus principios e sobre tudo o amor a verdade.

Não será, por certo, com tamanhas aleivosias que o correspondente do *Liberal* fará o delegado de Jaboatão perder o alto conceito e estima que, pelo seu bom caracter, goza entre todos aquelles que o conhecem, entre os quaes se acham até adversarios politicos, sensatos, é verdade, que lhe rendem a devida consideração.

Recife, 9 de novembro de 1871.

S. Bento.

Teem sido victimas os proprietarios da villa de S. Bento nas unhas dos Srs. Franco José de Oliveira, José Bento de Oliveira e seu advogado Olavo Correia Crespo; querendo aquelles, como compradores ao arrematante dos impostos provinciaes, cobrarem decimas de predios urbanos nesta modica villa, e isto de uma fórma nunca vista.

Apezar de terem os proprietarios desta villa solicitado informações, á nada se convencem aturdindo a lei e á todos, ameaçando com executivo; que á isto muitos teem pago, forçados pela ameaça executiva, aos 27$, 28$, 30$ e mais de cazebrios que nada rendem aos proprietarios, que até dentro moram, ou se conservam fechados aquelles cujos donos moram nos sitios e que delles se servem, sós nos domingos á missa e festas do anno; sendo esta cobrança na razão de 60$000 annuaes por elles arbitrados, e provenientes de 9 0/0, desprezando a fracção decimal.

Ora, se o imposto é de decimas, como se poderá despresar esta fracção? Considerando mais que esta cobrança, é reducção desde o anno de 1865 á 1871; mas sem terem sido collectados nenhum dos proprietarios.

E' assim que teem estes insignes senhores cobrado o imposto de decimas em S. Bento.

Será enfadonho apontar-se nas columnas do *Diario* tantas picardias exercidas por estes senhores em suas arrecadações nas feiras deste municipio; além de muitas, apontaremos uma cuja analyse é celebre. Sendo o imposto das aguardentes de producção, só devido e cobrado nos estabelecimentos, é aqui em S. Bento cobrado nos estabelecimentos, nas cargas expostas ao mercado da feira, e 20 rs. por cada litro ou garrafa, pagos por aquelles que compram para seu uso.

Em conclusão, pedem os proprietarios desta villa providencias ao Exm. Sr. presidente da provincia, que os faça desabusar a lei, e ensinar-lhes onde, e como são devidos e arrecadados estes impostos, pois ao contrario irão sendo addicionados de mais á mais.

Os proprietarios de S. Bento.

Fernando.

Tendo chegado a dias da ilha de Fernando, onde servi por espaço de 12 annos, com o fim de tratar sómente de negocios de meu particular interesse a muito abandonados, acompanhou-me o proposito de não me occupar das cousas de Fernando, e menos de tratar dos motivos que determinaram a minha exoneração do lugar de sargento commandante de companhia de criminosos, exoneração que foi por mim pedida, como se poderá verificar do documento que abaixo vai publicado com o n. 1, e não como aqui se tem procurado espalhar, dada por ordem do governo ou por exigencias do Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, fiscal do presidio.

E' verdade que o Sr. capitão Trajano dirigio ao Sr. commandante tenente-coronel Antonio de Campos Mello, uma queixa contra mim com o fim de retirar-me do serviço da ilha, e isto por ter eu, ultimamente, incorrido no seu desagrado, pela confiança que mostrava ter em mim o Sr. commandante do presidio, de quem é actualmente o mesmo major inimigo decidido, desejando vê-lo, quanto antes, fora da ilha para melhor correrem seus negocios, contando que, embora dê por paos e por pedras, faça quanta loucura lhe vier ao desejo, não lhe hão de faltar defensores que venham dizer ao governo e ao publico. « *Suspendam o juizo desfavoravel a respeito do capitão Trajano, que é de uma honestidade inexcedivel, tem desempenhado muitas commissões nesta e em outras provincias da mesma forma por que vai desempenhando em Fernando o lugar de fiscal do regulamento.* »

Entretanto, o que é verdade, o que está no dominio de todos os habitantes de Fernando, o que ninguem poderá negar, é que o Sr. capitão Trajano não se tem conduzido bem no lugar de major da praça, e que a maneira irregular e desmedida do seu procedimento, desafiando as vistas do Sr. tenente-coronel commandante, que nenhuma confiança póde hoje depositar no seu immediato, naquelle que o regulamento incumbio de velar pela inteira execução de seus artigos, poderosamente tem concorrido para o descredito em que actualmente se acha para com todos os empregados, mesmo aquelles que outr'ora o consideravam militar de distincção.

A queixa que o Sr. capitão Trajano dirigio contra mim ao Sr. commandante do presidio, não me podia prejudicar ao ponto de determinar incontinente a minha demissão do lugar de sargento commandante de companhia de criminosos, e a retirada precipitada do serviço do presidio, por que sendo ella filha unicamente de um despeito, mal entendido, não mencionava um só facto verdadeiro do qual me podesse vir tão estranho castigo, depois de mais de 12 annos de bons serviços em favor do estado, 10 dos quaes antes do regulamento e sem outra vantagem que não fosse a permissão de negociar na ilha, permissão que muitos outros tinham sem prestarem serviço algum ao presidio.

Que a queixa do Sr. capitão Trajano não mencionava um só facto verdadeiro, se conhece facilmente da resposta dada pelo Sr. commandante do presidio, que consta do documento abaixo transcripto sob n. 2.

Não tive intenção de pôr patentes os actos praticados em Fernando pelo Sr. capitão Trajano, seu fiscal, e até hoje em nada tenho influido para que elles venham ao conhecimento do publico e das autoridades superiores; assim procedendo, julgava-me fóra dessa luta de jornaes, que pouco adianta e muito prejudica, mas, como os defensores do Sr. capitão Trajano me arrastaram a imprensa, dizendo uns que fui mandado a esta capital sómente para insultar e injuria-lo, como se a isso me prestasse eu, e outros que me acho despeitado por ter sido demittido a requisição delle, venho hoje, deixando por força maior o meu proposito, declarar ao publico que nada tenho mandado escrever a respeito dos negocios de Fernando, acobertando-me com o incognito, para fugir a responsabilidade, por que, prezando sempre a verdade, não recuo diante da responsabilidade dos meus actos, qualquer que elles sejam.

O que se tem escripto até hoje com relação aos factos praticados pelo Sr. capitão Trajano, na ilha de Fernando, não tem sido por influencia ou insinuações minha; o Sr. capitão Trajano tendo contra si quasi todo o presidio, que admira e pasma diante do seu procedimento, tendo grosseiramente tratado a pessoas dignas de considerações, tendo até em pleno presidio jogado soccos e andado aos impurrões com empregados, attribua a outros e não á mim a delação de certos factos, de cuja veracidade, muito de proposito, deixo ainda de tratar, para cuidar sómente do que diz respeito a minha pessoa.

Pedi exoneração do emprego de sargento commandante da 1ª companhia de criminosos por ter conhecido no Sr. capitão Trajano, que aliás sempre se mostrou muito satisfeito comigo, fazendo-me pomposos elogios e apresentando-me como empregado necessario ao presidio, nestes ultimos tempos, um certo desejo de tirar-me a força moral para com os sentenciados, animando-os a faltar-me o respeito, e expondo-me assim, deliberadamente, a ser até desfeitiado por aquelles sentenciados, que, em consequencia de exigencias minhas, só a bem do serviço do estado, me votam odio.

Foi este o motivo de minha exoneração, para evitar algum acontecimento provocado por sentenciados, que fiados nas boas *graças* do Sr. major da praça, procuravam desmoralisar-me com formaes desobediencias em actos de serviço.

Sei que o Sr. capitão Trajano, em sua queixa, na fallencia de factos que me podessem comprometter, disse ao senhor commandante da ilha, e creio que tambem ao governo, que eu não devia continuar empregado por que tinha uma casa de negocio figurando nella o nome de minha mulher. E' talvez, este o facto de maior importancia para a carga que me quiz fazer, mas além de não ter elle a importancia que elle quiz dar o Sr. capitão Trajano, por que eu provo com o documento n. 3, que a casa de negocio a que elle se refere pertence a minha mulher desde muito tempo, sendo ella quem todas as transacções commerciaes pratica, não podia elle accusar-me de negociar em Fernando sendo paisano e vivendo anteriormente de negocios commerciaes, quando elle, *official do exercito em serviço do governo*, devendo ser o primeiro a dar o exemplo de moralidade, negocia tambem com generos alimenticios, que manda buscar aqui na capital por intermedio de um seu cunhado estabelecido com casa de commissões a rua do Bom Jesus n. 51, como se verá das duas facturas que faço publicar com os ns. 4 e 5.

O Sr. capitão Trajano achava tão justo que fosse minha e não de minha mulher a casa de negocio da ilha de Fernando, que tendo esta lhe feito encommendas de generos, mandou-os elle buscar em meu nome, e nas mesmas facturas passou por seu proprio punho recibo de suas importancias. E nem se diga que ao Sr. Temporal pertencia taes facturas de generos, por que nunca vi esse senhor, e nunca negociou elle para a ilha de Fernando.

Podia alongar-me ainda sobre o procedimento do Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, na ilha de Fernando, por que tenho documentos para justificar quanto dissesse, mas aguardome para a primeira occasião em que os seus defensores me obrigarem a voltar a carga.

Do que tenho dito assumo á responsabilidade assignando-me.

Recife 8 de novembro de 1871.

Quirino Joaquim Madeira.

DOCUMENTOS.

N. 1.

Illm. Sr. tenente-coronel commandante.—Quirino Joaquim Madeira, sargento commandante da 1ª companhia de condemnados, tendo urgentissima necessidade de ir á capital, e não podendo de prompto obter do governo uma licença para este fim vem pedir a V. S se digne conceder-lhe demissão do serviço e licença para seguir no vapor que se acha no porto.—Nestes termos E. R. M.

Presidio de Fernando de Noronha, 22 de outubro de 1871.—*Quirino Joaquim Madeira.*

Como pede.—Quartel do commando do presidio de Fernando, 22 de outubro de 1871.

Tenente-coronel commandante *Campos Mello.*

N. 2.

Illm. Sr. tenente-coronel commandante.—Quirino Joaquim Madeira, precisa a bem de seu direito e defeza, que V. S. lhe mande passar por certidão o theor do officio de V. S. de 21 do corrente relativa á parte que o mesmo Sr. major deu contra o supplicante. Nestes termos E. R. M.

Presidio de Fernando de Noronha, 23 de outubro de 1871.—Pelo peticionario *Antonio Joaquim da Costa Cunha.*

O Sr. tenente secretario passe a certidão requerida.

Commando do presidio de Fernando de Noronha, 23 de outubro de 1871.

Tenente coronel commandante *Campos Mello.*

Em cumprimento do despacho supra—certifico que o officio a que se refere o supplicante é do theor seguinte:

N. 46.—Quartel do commando do presidio de Fernando de Noronha, 21 de outubro de 1871.—Illm. Sr.—Para poder este commando proceder com acerto e justiça sobre o que V. S. relata no officio que me dirigio com data de 19 do corrente, com respeito ao sargento Quirino Joaquim Madeira, commandante da 1ª companhia de condemnados, cumpre que V. S. habilite-me com provas robustas á tomar na devida consideração os factos por V. S. arguidos.

Sou levado a fazer esta exigencia, porque entendo que V. S. se acha mal informado á respeito dos mesmos factos, á julgar pelo que menciona relativamente ao sentenciado militar Vicente da Annunciação; por quanto, tendo dito sentenciado destratado o sargento Casimiro Rodrigues de Oliveira, e ameaçado com um pão ao sargento Manoel Pereira de Alencar, em presença de todos os sentenciados que trabalham no campo, em minha presença sustentou o que havia praticado, sendo por isto castigado corporalmente no dia seguinte.

Este facto assim passado, e por todos sabido, com um homem de máos precedentes e incorrigivel, foi sem duvida levado depois de adulterado, ao conhecimento de V. S., que julgou dever por elle culpar o sargento Madeira. Assim pois, podendo

MUTILADO

acontecer como este, se acham adulterados os outros factos concernentes ao serviço publico, necessito d'essas provas para bem poder aquilatar da veracidade d'elles, que não foram passados na presença de V. S. pois conheço quão facil é n'este presidio torcer-se os factos, mesmo os que se dão á nossa vista.

Na presença das provas que V. S. me fornecer não trepidarei em fazer a devida justiça, mas não quero sem ellas tomar sobre meus hombros a responsabilidade de um acto menos considerado, dando demissão a um empregado antigo, a favor de quem sempre fizeram os meus antecessores os maiores elogios, inclusive V. S. que m'o pintou até como um homem necessario ao presidio.—E' por emquanto o que tenho a dizer a V. S.

Deus guarde a V. S.—Assignado—*Antonio Campos Mello*, tenente-coronel commandante.

Illm. Sr. capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça, digno major da praça.

Secretaria do presidio de Fernando de Noronha 23 de outubro de 1871.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente secretario.

N. 3.

Illm. Sr. tenente-coronel commandante —Quirino Joaquim Madeira precisa a bem de seu direito, que V. S. por seu respeitavel despacho, mande que os Srs. officiaes e empregados, com especialidade os Srs. capitães Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta, alferes Lourenço José Romão e pharmaceutico Arcenio Gustavo Borges, attestem o que lhes constar a respeito do seguinte: Qual tem sido a conducta do supplicante como empregado neste presidio. Se consta-lhes que o supplicante tenha horas para seu serviço particular, e para o serviço da nação. Se o supplicante se presta a todo serviço, quer em terra quer no mar, a qualquer hora do dia ou da noite, com chuva ou sol. Se lhes consta que o supplicante tenha casa de negocio ou se envolve nos negocios de sua mulher. Se lhes consta que fosse o supplicante incumbido pelos commandos anteriores de todos os serviços do presidio, e se dava delles cabal desempenho, merecendo por isto elogios dos mesmos commandos.

Se nos commandos anteriores era ou não o supplicante que recibia as partes dos outros sargentos, para levar ao conhecimento dos Srs. majores da praça, tudo por ordem dos mesmos commandos.

Nestes termos— E. R. M. – Presidio de Fernando de Noronha, 22 de outubro de 1871.—*Quirino Joaquim Madeira.*

Attestem querendo.—Commando do presidio de Fernando de Noronha, 22 de outubro de 1871.

Tenente-coronel commandante, *Campos Mello.*

Em virtude do despacho retro, attesto que o supplicante quanto ao primeiro dos quesitos allegados em seu requerimento, tem tido boa conducta como empregado commandante de uma das companhias de condemnados, de fórma á não deixar nada a dizer; quanto ao segundo, já fôra respondido; quanto ao terceiro, attesto que desde outubro de 1859, quando para aqui vim de almoxarife, fui sempre presenciando (ainda mesmo antes de ser o supplicante empregado) os promptos e bons serviços do supplicante, muito dos quaes de maxima importancia, como fossem os de ter ido o supplicante por differentes vezes em busca de sentenciados fugitivos no mar, tanto de dia como de noute, voltando sempre triumphante como ha, sido geralmente presenciado neste presidio; quanto ao quarto, nunca me constou que o supplicante tivesse casa de negocio, e sim sua mulher, com licença do governo; quanto ao quinto, julgo já ter dito quanto basta, para affirmativa do mesmo e quanto ao sexto tambem attesto ser todo elle verdade, por assim o haver eu sempre presenciado. Finalmente attesto por bem da verdade, que, o supplicante tem prestado neste presidio serviços de importancia tal, como fosse os de já ter hido em uma balsa á capital em busca de soccorro para este presidio, por cujo feito mereceu os elogios da presidencia, como não deixará de certificar a respectiva secretaria.

Presidio de Fernando de Noronha, 23 de outubro de 1871.

Capitão, *Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.*

Refiro-me ao attestado supra; accrescentando que o supplicante tem prestado serviços relevantes ao presidio, e é a sua estada aqui muito necessaria para empresas de grande importancia.

Presidio de Fernando de Noronha, 23 de outubro de 1871.

Alferes, *Lourenço José Romão.*

Refiro-me ao attestado do Sr. capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz, por ter inteiro conhecimento do Sr. Madeira desde 1858 e jurarei se preciso fôr.

Fernando, 23 de outubro de 1871.

Boticario do presidio, *Arsenio Gustavo Borges.*

Refiro-me ao attestado do Sr. pharmaceutico Arsenio Gustavo Borges por ser pura verdade.

Fernando, 23 de outubro de 1871.

Alferes, *Antonio Deocleciano Gonzaga.*

Em cumprimento a minha verdade, refiro-me aos mais attestados uma vez que legalisados, tudo se apresenta na pessoa, tanto mais que o comportamento do peticionario, durante o espaço de 6 mezes que acho-me aqui empregado, tem sido exemplar, e digno de merecer os mais brilhantes elogios.

Portanto é com verdadeira fé que assim attesto, podendo o peticionario fazer o uso que bem lhe approuver.

Fernando de Noronha, 23 de outubro de 1871.

Tenente, *José Francisco Paes Barreto.*

Em satisfação ao que de mim exige o supplicante respondo; ao 1º quesito, que a conducta do supplicante durante o tempo que sirvo o lugar de secretario do presidio, tem sido um modelo de abnegação ao serviço publico, pelo qual se sacrifica; ao 2º, que o supplicante não tem hora para o serviço publico, e apresenta-se em qualquer parte, que o mesmo serviço reclama a sua presença; ao 3º que fica respondido com o segundo; ao 4º que quando aqui cheguei encontrei o supplicante sem casa de negocio, e assim tem se conservado; ao 5º e 6º sendo negocios relativos a tempos anteriores nada posso dizer, a não ser sómente por informações.

Fernando, 23 de outubro de 1871.

Tenente, *Emiliano E. de Mello Tamborim.*

Em cumprimento ao despacho datado de 22 do corrente, exarado na petição de Quirino Joaquim Madeira: Attesto que desde que conheço o peticionario a sua conducta tem sido boa; que nunca me constou que tivesse horas designadas para seu serviço particular e do estado, que sempre prestou-se com actividade aos serviços que lhes foram determinados; que a mulher do supplicante tem casas de negocio mas não sei se o supplicante tem ingerencia nellas; finalmente que em alguns commandos teve precedencia aos outros sargentos.

Fernando, 24 de outubro de 1871.

Capitão, *Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.*

Attesto, de conformidade com o despacho retro que o Sr. Quirino Joaquim Madeira, que exercia neste presidio o lugar de sargento da 1ª companhia de condemnados, do qual foi hontem á pedido exonerado é de um comportamento elogiavel; na dedicação ao serviço é zeloso e pontual e não escolhe tempo nem hora para cumprir a risca os deveres do que é incumbido, com o que ha captado a estima de todos os commandos, como e notorio aqui.

Sei tambem que a Sra. Joanna Paulina Madeira tem casas de negocios onde compra generos parte de meu destacamento que dizem ser suas mesmo, ignorando se o supplicante tem gerencia nellas.

Fernando de Noronha, 24 de outubro de 1871.

Capitão, *Antonio Francisco da Costa.*

N. 4.

Casa de commissões, rua da Cruz n. 51, de Antonio Climaco Moreira Temporal.—Pernambuco, 4 de julho de 1871.—Factura das mercadorias que por conta e risco do Sr. Quirino Joaquim Madeira, levo carregado a bordo do vapor *Giquiá*, commandante Macedo, a entregar no porto de Fernando.

1 barrica assucar refinado 51 kilos a	5$760	19$580
1 dita farinha de trigo superior		29$000
6 botijas de jenebra	1$280	7$680
12 garrafas de vinagre	320	3$840
4 libras de pimenta	480	1$920
3 latas doce de goiaba superior	2$000	6$000
3 queijos flamengos	3$000	9$000
1 caixa		640
Nossa commissão 3 0|0		2$230
Carreto para bordo		960
1 portaria da presidencia		1$000
Escaler para bordo		1$500
Frete ao vapor *Giquiá*		4$000
	Rs.	87$350

Temporal.

Volumes 4
1 barrica farinha.
1 dita assucar refinado.
1 caixão generos.
1 dito pequeno (3 queijos).

Temporal.
Recebi o importe supra.

Presidio de Fernando de Noronha, 11 de julho de 1871.

Carvalho Mendonça.

N. 5.

Casa de commissões, rua do Bom Jesus n. 51, de Antonio Climaco Moreira Temporal.—Pernambuco, 18 de agosto de 1871.—Factura das mercadorias que por conta e risco de Quirino Joaquim Madeira, levo carregado a bordo do vapor *Mandahú*, commandante Julio, a entregar no porto de Fernando.

9 saccos com assucar mascavado com o peso de 653 kilos ou 44 arrobas e 5 libras a	3$200	141$300
1 dito dito dito 75 kilos ou 5 arrobas a	3$200	16$000
10 saccos de estopa para o mesmo a	500	5$000
4 atados de carne com 20 arrobas a	6$000	120$000
4 saccos vasios para a mesma a	500	2$000
2 rolos de fumo do Rio com 6 arrobas e 10 libras a	21$000	132$500
1 sacco com assucar branco com 5 arrobas a	4$800	24$000
1 barrica farinha nova americana por		22$000
2 saccos com café 10 arrobas	7$000	70$000
2 caixas com sabão com 120 libras	220	26$400
1 barril vinho sem confeição		60$000
1 caixão para acondicionar		2$000
1 portaria do governo		8$600
Diversos carretos		6$000
Frete ao vapor *Mandahú*		22$000
Minha commissão de compras 3 0|0		18$890
	Rs.	680$970

Temporal.

Recebi o importe da presente conta em virtude de ordem que recebi do meu cunhado Antonio Climaco Moreira Temporal.

Presidio de Fernando, 22 de outubro de 1871.

Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.

Os abaixo assignados tutor e herdeiros dos bens que ficaram por morte de Floriano Dizere Tontien, casado que foi com D. Maria Celestina Paes Barreto, hoje casada segunda vez com Basiliano de Magalhães Castro, previne ao respeitavel publico, que não compre e nem aliene nenhum dos escravos que se acham em poder do dito Basiliano, assim como não faça negocio algum com a propriedade Ponte dos Carvalhos, porque todos os bens ficados de Tontien tem de serem partilhado pelos abaixo assignados, e por isso desde já protestam nulla e sem effeito qualquer negocio concernente aos ditos bens, e fóra destes não possuem elles outros.

Recife, 9 de novembro de 1871.

José Cavalcante Ferraz de Arruda, tutor dos seus netos
Candida Roza Paes Barreto.
José Urcino Paes Barreto.
João Francisco Paes Barreto.

N. 445.—COMO ESTÁ VMC. DA SUA TOSSE?—Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude a milhares de pessôas, é no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o—Peitoral de Anacahuita—, porque ainda mesmo e embora que o padecente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras de uma tosse violenta ou de uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas. Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões. O—Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso póde-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno do nome.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 7 DE NOVEMBRO DE 1871.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano regular 2$300 rs. por 15 kilos.
Algodão—de 1ª sorte 578 rs. por kilo.
Algodão—da Parahyba 1ª sorte 610 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0.
Algodão—de Maceió 1ª sorte 667 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7|8 e 5 0|0.
Cambio—sobre Londres a 90 d/v. 25, 24 7|8 d. e 24 3|4 d. por 1$, hontem e hoje.
Cambio—sobre o Porto a 90 d|v. 117 0|0 de premio, hontem.
Dito—sobre dito, pagavel em Londres a 90 d|v. 25 1|8 d. por 1$.

P. J. Pinto, Pelo presidente
B. de Vasconcellos, Pelo secretario.

— Dia 8 —

Algodão—do Rio Grande do Norte 620 rs. por kilo posto a bordo a frete de 1 d. e 5 0|0.
Cambio—sobre Londres a 90 d|v 24 7|8 d. e do banco 24 5|8 d. por 1$000.

P. J. Pinto, Pelo presidente.
Dubourcq, Pelo secretario.

São repetidas estas duas cotações por terem sido publicadas com erros essenciaes.

— Dia 9 —

Assucar—bruto americano regular 2$300 rs. por 15 kilos.
Cambio—sobre Londres a 90 d|v. 24 7|8 d. e do banco 24 5|8 d. por 1$.
Cambio—sobre Paris a 90 d|v. 386 rs. por franco.
Dito—sobre dito a 3 d|v. 385 rs. por franco.
Cambio—sobre Hamburgo a 90 d|v. 720 rs. o marco banco, hontem.
Fretes—de assucar daqui para New-York 80 sentesimos em ouro por sacco.

P. J. Pinto, Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos, Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	368:631$335
Idem do dia 9	37:358$921
	405:990$256

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	411	
" " com generos	898	1309
Volumes sahidos com fazendas	318	
" " com generos	132	450

Descarregam hoje 10 de novembro.
Barca ingleza—*Imogene*—mercadorias.
Lugar inglez—*Sedwell Jame*—carvão e ferro.
Brigue portuguez—*Laia I*—varios generos.
Brigue portuguez—*Cotete*—idem.

Despachos de exportação no dia 8 de novembro.

Para os portos do exterior.

— Na barca franceza *Rio Grande*, para o Havre, carregaram: E. A. Burle & C. 565 saccas com 40,045 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Stella*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 550 saccas com 36,286 kilos de algodão.

— No vapor francez *Amazon*, para Bordeaux, carregaram: Tisset Freres & C. 42 saccas com 3,710 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Espardate*, para Mamanguape, carregaram: Gomes & C. 2 barricas com 136 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *João Valle*, para Mossoró, carregou: Manoel José Ferreira Cruz 4 barricas com 530 kilos de assucar branco.

— No hiate *João Valle*, para Macáo, carregaram: Cunha Irmãos & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	9:759$329
Idem do dia 9	3:632$666
	13:391$995

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8 . . .	19:509$876
Idem do dia 9	1.700$132
	21:201$008

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 9.

Mossoró—vapor nacional *Parahyba*, commandante J. A. Fernandes, em lastro.
Mamanguape—vapor nacional *Mandahú*, commandante J. G. da Silva em lastro.

Navios entrados no dia 9.

Lisboa—35 dias, brigue portuguez *Cotete*, de 224 toneladas, capitão José Jeronymo da Costa, equipagem 16, carga varios generos; a Eusebio Raphael Rabello & C.
Rio de Janeiro—21 dias, barca ingleza *Tynedale*, de 583 toneladas, capitão William Stol, equipagem 17, em lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—palhabote portuguez *Sympathia*, de 146 toneladas, capitão Antonio José Casado, equipagem 9, carga 9,800 arrobas de carne; a Pereira Vianna & C.
Bahia—hiate americano *S. T. Baker*, capitão David, carga parte da que trouxe de Richmond.
Rio da Prata e portos intermedios—vapor francez *Syndh*, commandante Massenet, carga parte da que trouxe dos portos da Europa.

Observação.

Entrou para o ancorador a corveta nacional *Bahianna*.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal do Recife se faz publico para conhecimento dos interessados, que a arrematação do serviço da limpeza da freguezia de Santo Antonio foi marcada para o dia 10 do corrente, e avaliado de novo em 260$ semanalmente.

Quem quizer arrematar compareça em o referido dia munidos de fiança.

Secretaria da camara municipal do Recife 8 de novembro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Secretario.

Lei n. 1019.—O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial sob proposta da camara municipal do Recife, decretou a seguinte postura addicional:

Art. 1.º Ficam prohibidos no centro desta cidade armazens de deposito de kerozene.

Art. 2.º A camara municipal designará por edital os lugares para que em cada uma das quatro freguezias da capital devam ser transferidos dentro do prazo de 90 dias.

Art. 3.º Os contraventores serão multados em 30$, e na reincidencia soffrerão o duplo e 3 dias de prisão.

Art. 4.º Os donos de estabelecimentos que vendem kerozene para o consumo, não poderão ter mais para este fim do que 10 latas.

Art. 5.º Os contraventores serão multados em 10$000 e na reincidencia no duplo e 2 dias de prisão.

Art. 6.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, a todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1871. Quinquagesimo da Independencia e do Imperio.— O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 13 de junho de 1871.

O secretario
Elias Frederico de Almeida Albuquerque.

A camara municipal do Recife tendo em vista a execução das posturas aprovadas pela lei acima indicadas, tem marcado os lugares abaixo declarados, para que nelles se estabeleçam os depositos de gaz kerozene que serve a illuminação, cujas posturas começou a contar do 1º de outubro ultimo, o tempo nelle permittido.

Freguezia do Recife.

Largo da praça do chafariz no lado do norte rua do Brum, da fabrica do Bowman em diante e a margem do mar no areal que fica entre o arsenal de marinha e a fortaleza do Brum, guardada a distancia de 50 palmos.

Freguezia de S. José.

Rua Imperial e todo o terreno a margem do Capibaribe, guardada a distancia.

Freguezia da Boa-Vista.

Nos Coelhos á margem do rio, estrada de Olinda, de Santo Amaro em diante, na Capunga á margem do rio no porto Jacobina, Campo Grande e estrada nova de Beberibe.

Afogados.

Remedios, estrada de Motocolombó, Torre á margem do rio, e estrada do Caxangá.

Poço da Panella.

Chacon á margem do rio; estradas de Moribeca, Jaboatão e S. Lourenço, uma vez que se guardem as distancias exigidas e que sejam fóra dos povoados.

Paço da camara municipal do Recife, 8 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente,
Lourenço Bizerra Carneiro da Cunha. Secretario.

O Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que se acha em concurso com o praso de 60 dias, a contar desta data, para provimento definitivo o officio de segundo escrivão de orphãos, creado pelo art. 1º da lei provincial n. 335 de 26 de abril de 1854, o qual ficara vago por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio João Facundes da Silva Guimarães.

Os pretendentes ao mesmo officio deverão no referido praso apresentar seus requerimentos competentemente instruidos de conformidade com o art. 14 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1857, aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854, e decreto n. 4668 de 5 de janeiro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Eu, Floriano Corrêa de Brito, escrivão o fiz escrever e subscrevo.

Recife, 6 de novembro d871.

Francisco de Carvalho Soares Brandão

— Perante as camaras municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 10, 11, 13, 14 e 15 do corrente, para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis das cazinhas da ribeira da freguezia de S. José, lado do sul, ns. 1, 2, 3, 4 e 7.

Estas arrematações serão feitas por tres annos: os pretendentes a taes arrematações compareçam no paço da mesma camara em os referidos dias, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de novembro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pro-presidente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director se faz publico, que sexta-feira 10 do corrente é o ultimo dia da prova escripta no 2º anno, devendo começar o exame oral no dia 11 (sabbado) as 9 horas da manhã, em turmas de seis estudantes.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 8 de novembro de 1871.

José Honorio B. de Menezes, Secretario.

DECLARACOES.

Consulados da França e da Suissa.

Algumas pessoas dentre aquellas que se apresentaram para comprar a pharmacia Maurer, tendo pedido uma prorogação do prazo, para estabelecer os seus calculos e realisar as propostas, previne-se o publico, que as propostas de compra da dita pharmacia, serão ainda admittidas até o dia 25 do corrente mez. Passado este dia nenhum concorrente poderá ser mais admittido.

As informações ficam depositadas no consulado de França, aonde ellas poderão ser examinadas todos os dias das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

(ZARZUELA HESPANHOLA)
COMPANHIA DRAMATICA
Sabbado 11 de novembro
Beneficio de
PENANTE

Primeira representação da comedia em tres actos do notavel e espirituoso escriptor francez Victorien Sardou

O BORBOLETISMO

Seguir-se-ha pelo beneficiado a scena comica de sua composição, ornada de musica

PAIXÃO E TRAIÇÃO OU O INGLEZ MACHINISTA

Terminará o espectaculo com a muito chistosa comedia em um acto

VIVA A LIBERDADE DO TABACO

O beneficiado, certo do bom acolhimento do respeitavel publico, pela maneira generosa com que tem aceitado os bilhetes de seu espectaculo conta com grande concorrencia, e desde já agradece tanta hospitalidade.

N'um dos intervallos, o beneficiado irá aos camarotes cumprimentar as Exmas. familias que o honrarem em seu beneficio.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e mais pontos da linha.

THEATRO SANTO ANTONIO

Recita extraordinaria
EM BENEFICIO DAS
MENINAS RIOSAS
DOMINGO 12 DO CORRENTE.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto maestro Mr. Julio Poppe tiver executado uma das suas melhores symphonias, subirá á scena o muito lindo e variado espectaculo, da seguinte forma:

1.º A muito chistosa comedia em 1 acto, nova nesta cidade, do Sr. Augusto da Silva Carvalho.

A REPUBLICA CONJUGAL

Personagens.

Augusto Cesar	Sr. Guerreiro
Sophia da Cunha	D. Eufrazia.
Romão	Sr. Lessa.
Maria	D. Filonilla.

2.º El duo de tenor e typle da zarzuella

DOMINÓ AZUL

Pelas beneficiadas.

3.º a linda comedia em 1 acto traducção do francez

As pragas do capitão

Pelo Sr. Guerreiro e a Sra. D. Eufrazia.

4.º A engraçadissima comedia em 1 acto, nova nesta cidade.

O BAILE E A BOFETADA

Personagens

Bahvé	Sr. Brochado.
Eduardo	Sr. Guerreiro.
Mellania	D. Carolina.
Francisca	D. Paulina.

5.º e ultimo. A linda parodia do orpheu em 1 acto ornada de musica e dansa, pelas beneficiadas, intitulada

OS DOUS INFERNOS

Principiará ás 8 1|4.

As beneficiadas pedem a protecção do illustrado publico pernambucano.

AVISOS MARITIMOS.

Lisboa e Porto

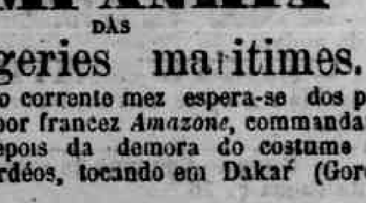
Para os portos acima deve seguir muito breve a galera portugueza *Lisboa*, recebe carga e passageiros: a tratar com Soares Primos a rua do Vigario n. 17.

PARA LISBOA

Segue com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, para o que tem a maior parte da carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem trate com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão do mesmo o Sr. Vieira.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.



COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C, rua do Amorim n. 37.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

RIO DE JANEIRO

Seguirá em poucos dias o brigue *S. Paulo*, sobre o frete do resto da carga: trata-se na rua do Vigario n. 44, 1º andar.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zoei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., [illegible] consignatarios, armazem.

AVISO.

Dis Albert H. Barns, capitão da barca ingleza *Woodland*, condemnada neste porto, precisa tomar a risco maritimo cerca de 6:000$ sobre a carga embarcada a bordo da barca nacional *Rapida*: os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas no consulado inglez á rua do Commercio n. 11.

Rebocador 'Pacifico'.

Agencia—Wilsons & Hett—Praça do Commercio n. 14.

Até novo aviso, qualquer navio, até 400 toneladas de lotação, será rebocado pelo vapor *Pacifico*, quer para dentro ou fóra deste porto, por 15$000 em circumstancias ordinarias e tempo moderado. Em circumstancias diversas, e para navios de maior tonelagem, proceder-se-ha a ajuste previo.

ARACATY

Pretende seguir com poucos dias de demora para o indicado porto o novo e lindo hiate nacional *Olinda*, de primeira viagem e de excellente construcção, por ter grande parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Bella Fiqueirense*, capitão José de Carvalho Sobrinho, recebe somente passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

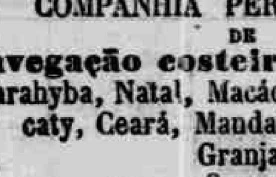
PARA O RIO DE JANEIRO

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir breve por ter parte da carga engajada: para carga trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

A barca portugueza *Alexandre Herculano*. capitão Avellar, vai sahir com brevidade; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 5 horas da tarde.

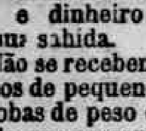
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



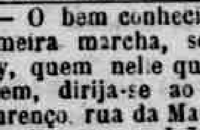
Até o dia 11 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *S. Jacintho*, commandante Alkins, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 12 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Giquiá*, commandante Guilherme, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

— O bem conhecido hiate *Deus te Guarde* de primeira marcha, segue nestes dias para o Aracaty, quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 2: á tratar com elle, ou com João Alves do Quintal.

LEILOES.

LEILÃO

DE

Vinho Bordeaux, crystaes, porcellana, muitos e differentes moveis, um coupet e um carro americano.

A SABER:

1 pianno francez, 2 mobilias de jacarandá com tampos de pedra, sendo uma moderna e outra antiga, castiçaes e mangas, jarros para flôres, quadros estampas e candieiros á gaz.

1 cama franceza, 2 guarda-vestidos, 2 commodas, 2 lavatorios e 2 marquezas.

1 machina de costura, 1 mesa elastica, 1 apparador com armario, 2 guarda-louças envidraçados (iguaes) 2 apparadores de pés torneados, 12 cadeiras para sala de jantar, louça para chá e jantar, copos, calices, compoteiras, garrafas, garfos e facas e muitos outros objectos de casa de familia, 1 coupet e um carro americano.

Hoje

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima descriptos, existentes ao 1.º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

O leilão principiará ás 10 horas, por serem muitos os lotes.

LEILÃO

DE

mobilias novas e usadas, machinas de costura, relogios de parede e algibeira, mesas, louça e muitos outros objectos que estarão expostos para serem examinados pelos pretendentes.

HOJE

Pelo agente Martins, na rua do Imperador n. 48 as 11 horas do dia.

LEILAÕ

DE

um marquezão de amarello, um sofá de dito, um bahú com roupa usada, um selim velho e..... 6:086$020 em dividas.

O agente Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, dos moveis, roupa e dividas acima pertencentes ao espolio de Antonio Luis Dias.

HOJE

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILAÕ

DE

Uma casa de taipa em Beberibe de baixo no lugar denominado Fundão terreno proprio.

O agente Martins fará leilão (por authorisação) de uma casa de taipa com 26 palmos de frente e 50 de fundo, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, sendo a casa edificada em terreno proprio, o qual tem 50 palmos de frente e 250 de fundo, torna-se recommendavel a dita por ser muito fresca.

HOJE.

A's 11 horas do dia, no armazem da rua do Imperador n. 48.

LEILÃO

DE

Uma malla, 2 macas de viagem com roupa de uso e outros objectos pertencentes ao espolio do finado subdito francez Guerin.

HOJE

A' 1 1/2 HORA DA TARDE

No 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5

Por intervenção do agente Pinto, por autorisação do consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer.

LEILAÕ

DE

Uma caixa com jogos de visporas, caixa para tentos e outros objectos

Hoje.

A' 1 HORA DA TARDE.

O agente Pinto levará á leilão, á requerimento de Rocha & C., por autorisação do consul de França, em presença do seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, da caixa marca B S & C. n. 534, avariada, á bordo do navio francez *Santo André*, na sua ultima viagem á este porto; o leilão será effectuado á 1 hora da tarde do dia acima dito, no 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 5.

LEILAÕ

DE

FAZENDAS

HOJE

10 do corrente.

A. C. de Abreu concluira por intervenção do agente Pestana, o seu leilão de um magnifico sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado, hoje sexta-feira 10 do corrente, ás 11 horas da manhãa em seu armazem á rua do Marquez de Olinda.

LEILÃO

Segunda feira 13 do corrente.
A'S 11 HORAS DA MANHÃA
NA
Agencia da rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz.)

Mobilias, cadeiras de guarnição, (de faia e amarello), ditas de pão e faia para meninos, camas para meninos, garrafas lapidadas para vinho, candieiros para gaz, quadros com diversas vistas, lanternas, mezinhas de amarello e muitos outros artigos.

Na mesma occasião se venderá um terreno na rua da Hora estrada de João de Barros com 100 palmos de frente e 400 de fundo, assim como um bonito presepio.

Fará o leilão acima Carlos da Silva Araujo preposto do agente Pontual.

LEILAÕ

DE MOVEIS

Louça, vidros, crystaes, vinhos, um carro americano, arreios e 3 cavallos,

Quinta-feira 16 de novembro, no Poço da Panella, constando de

Duas mobilias de jacarandá com tampos de pedra, um piano forte e novo de Erard, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros para flores, tapetes e uma estante para musica.

Uma mobilia de faia branca, 2 secretarias, 1 estante para livros, 1 machina para costura (perfeita), cadeiras de balanço.

Camas francezas de jacarandá, guarda-vestidos, guarda-roupas, commods, toucadores, toilets, lavatorios e louça para toilets.

Uma mobilia de pão d'oleo, 1 mesa elastica, 1 excellente guarda-louça, 2 apparadores, 2 ditos pés torneados, louça para chá e jantar, finos castiçaes, garfos, facas e colheres, machina de limpar facas, vinhos de differentes qualidades e muitos outros objectos.

Um carro americano de 4 rodas, assentos para quatro pessoas, arreios, e 3 cavallos

Quinta-fera 16 do corrente.

Wm. Rawlinson, tendo de retirar-se para a Europa, levará á leilão por intervenção do agente Pinto os moveis e mais objectos acima descriptos, em casa de sua residencia, no Poço da Panella.

A's 10 horas em ponto partirá da estação do Recife do arco de Santo Antonio um trem especial para conduzir gratis os concurrentes ao referido leilão.

Em tempo. O mesmo agente está desde iá autorisado a alugar a casa de sobrado em que se acham os referidos moveis, sendo que dita casa tem accommodações para grande familia.

VISOS DIVERSOS

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez á rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onus; faz-se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.

— Tendo vindo de Antuerpia o navio norte-allemão *Zevai Gebruder* a nossa consignação, e tendo diversas marcas, abaixo mencionadas a ordem, pedimos a quem se achar com direito á dita mercadoria vir á nossa casa para podermos tirar o competente frete. Marca M & C 724|36—732|33—701 C°|35—triangulo C T & C 1|17 — M F F, Pernambuco, 44|53.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua Duque de Caxias n. 50.

— Offerece se uma ama de leite sem filho: a pessoa que quizer dirija-se á rua da Conquista numero 21.

AMA Precisa se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— O Sr. que apresentou hontem uma letra de 550$000 sacada pela Sra. D. Thereza Julia Botelho, do Ceará, a vinte dias de vista, e que foi aceito, queira apparecer hoje no aceitante pelas 2 horas da tarde para receber a importancia da mesma.

MUTILADO

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: trata-se na rua do Vigario n. 4.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 44, 1º andar.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio:
José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo-Amaro
Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava: na rua da Aurora n. 5, 2º andar.

— Antonio José Vieira de Souza, faz sciente aos seus amigos e aquelles com quem tem negocios que se mudou para a rua de Santa Thereza, casa terrea n. 28.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz: na thesouraria das loterias.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas: nesta typographia se dirá.

— Aluga-se o sitio na ladeira dos Mudos, no Arraial: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

AO PUBLICO

Francisco de Araujo Caldas Lima assigna-se desta data em diante por seu verdadeiro nome de sua familia Francisco de Araujo Caldas Lins.

— Precisa-se de uma ama que se encarregue de todo serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na freguezia da Boa-vista, beco do Quiabo n. 6.

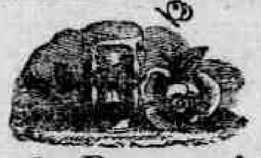
— Manoel Fructuoso da Silva, morador á rua do Hospicio n. 25, faz ver ao respeitavel publico que não se responsabilisa por qualquer debito contrahido em seu nome por qualquer pessoa que seja, de fóra ou de sua casa, e só sim levando o portador escripto assignado por elle.

Bom cozinheiro.

Precisa-se de um, no Hospital Portuguez de Beneficencia: á tratar na rua da Madre de Deus n. 28.

A viuva do finado Manoel Francisco Alves, seus filhos e genro, convidam aos parentes e amigos do mesmo a assistirem a missa do setimo dia, que terá logar no dia 11 do corrente, no convento de S. Francisco pelas 7 horas da manhãa, pelo que se confessam eternamente gratos.

José Ribeiro de Vasconcellos roga encarecidamente aos seus parentes e amigos de seu cunhado e amigo Aquelino de Mello Carneiro, professor de Malhadinha, a caridade de assistirem a uma missa que manda resar por sua alma no dia 11 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, no convento de N. S. do Carmo desta cidade, por cujo acto desde já se confessa eternamente grato.



Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade convida aos senhores associados e aos parentes de seu finado socio Belmiro Xavier Baptista, a assistirem uma missa que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar segunda-feira 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 9 de novembro de 1871.
O 1º secretario,
A. Alcoforado.

Santa casa da misericordia,

No hospital dos lasaros necessita-se de um cozinheiro, dando-se ordenado, casa para morar e comida: a tratar no mesmo hospital com o regente.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: a tratar na rua do Brum numero 65

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e que seja de boa conducta: na rua do Vigario numero 5.

Muita attenção

Mauricio José de Freitas, estabelecido á rua da Conceição n. 11, no bairro da Boa-Vista, julga nada dever nesta praça ou fóra della, e no caso contrario avisa a quem se julgar seu credor, apresentar suas contas para serem pagas no praso de tres dias.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 2.

— Aluga-se o andar terreo da casa n. 41, rua do Rangel, propria para algum estabelecimento, assim como uma escrava: á tratar na loja n. 2, rua do Queimado.

— Precisa se fallar com o Sr. José Alves de Faria a negocio de seu interesse, na rua do Imperador n. 27 1º andar sala da frente.

THEATRO

Pedimos ao Sr. Riosa, que no beneficio das meninas suas filhas, nos dê tambem a *Panella do Feitiço*, certos de sermos attendidos, nossos agradecimentos ao Sr. Riosa.

— Aluga-se a casa terrea n. 114, á rua Direita com as necessarias accommodações para estabelecimento: trata-se á rua dos Pescadores n. 17.

Aluga-se

Por 300$000.

Outra casa ao pé da mesma n. 33, com duas salas, tres quartos, estribaria, bom quintal todo murado, grande copiar ao lado, etc.: á tratar com o commendador Tasso.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo a compra da taberna da rua Senzalla Nova n. 6, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: por isso se alguem se julgar com direito a mesma, reclame no praso de tres dias, a contar da data deste.
Recife, 10 de novembro de 1871.
João Pedro Pinheiro.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessôa: á travessa de S. Pedro n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se de um cozinhero ou cozinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

Irmandade

do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.

Em nome da mesa regedora, convido geralmente os nossos irmãos, a comparecerem em nosso consistorio no dia 12 do corrente mez, ás 11 horas, afim de eleger-mos a fuctura mesa que tem de funccionar no anno de 1872.
Recife, 9 de novembro de 1871.
O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!

MACHINAS DE COSTURA
DE
Singer Manufacturing C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
145$000		Machinas		mesa de		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Mechinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chapman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DO IMPERADOR 29

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meia garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dôse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO
Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph. — *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . . Hasse et Cie. — *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa: na rua Direita numero 28.

Humanitaria realidade

Pede-se por favor a quem foi entregue por engano 400 manifestos da sociedade Humanitaria Realidade de manda-los entregar na typographia Mercantil de Carlos Eduardo Mulhert & C., no Recife rua do Torres n. 10, para o que se ficará bastante agradecido.

— Precisa se uma ama de boa conducta para casa estrangeira de tres pessoas: na rua Imperatriz n. 9 loja.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite e sem filhos: á rua do Duque de Caxias n. 97, loja do rival sem segundo.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

Omnibus para Jaboatão

Além dos omnibus do costume, haverá para Jaboatão um nos domingos e dias santificados, que partirá d'aqui ás 6 horas da manhãa e, na volta, partirá de Jaboatão as 6 da tarde.

Nos sabbados á tarde, além do omnibus que segue para Jaboatão, haverá um outro para Tigipió, partindo ambos d'aqui ás 4 horas da tarde.

Nas segundas-feiras, além do omnibus que vem de Jaboatão as 7 horas da manhã, haverá um outro de Tigipió para cá que partirá ás 8 horas da manhãa.

CAIXEIRO

Na padaria de Justino Moura, nos Affogados, precisa se de um caixeiro, que tenha pratica, assim como, tambem se aluga um escravo, ou mesmo um moleque.

— Precisa-se de uma ama na rua Direita n. 61.

IRMANDADE

das Almas, erecta na matriz do Santissimo Sacramento da Boa-vista.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio da mesma matriz no domingo 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de que possamos funccionar em mesa geral, para discutirmos e aprovarmos o novo compromisso que se acha organisado.

Consistorio da irmandade das Almas da matriz da Boa-vista, 6 de novembro de 1871.
O escrivão,
José Affonso Monteiro.

Precisa-se de uma ama para servir a uma só pessoa: na rua Direita n. 43, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 27, loja.

— Precisa-se de uma de leite: a tratar na rua da Palma n. 76.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua Augusta n. 66.

Monte pio popular pernambucano.

De ordem da directoria convido os senhores socios a comparecerem na casa de nossas sessões, domingo 12 do corrente, as 10 horas da manhãa, para, em sessão de assembléa geral, assistirem a posse do conselho que tem de funccionar no decimo sexto anno social de 1871 a 1872.

Secretaria da sociedade monte pio popular pernambucano 8 de novembro de 1871.
O 1º secretario,
Urbano N. Machado Antunes.

— Eu abaixo assignado declaro que deixei de fazer parte da firma de Amorim & Souza, ficando o activo e passivo a cargo da firma de Nogueira & Souza, como consta da quitação que tenho em poder; declaro que nesta data julgo nada dever nem nesta praça e nem fóra della, tanto da firma social como particular, e se alguem se julgar seu credor apresente suas contas á rua de Vidal de Negreiros n. 40, para serem conferidas e pagas.
Recife 21 de outubro de 1871.
Manoel Gomes da Silva Amorim.

AMA Na rua do Hospicio n. 39 precisa-se de uma ama que engomme com perfeição para casa de pouca familia.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.
PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.
Thos. Newbigging.
Engenheiro.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia; a tratar na rua Nova n. 50 1º andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar

Pernambuco Street Railway Company.

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.
Recife 25 de outubro de 1871.
H. H. Swift.
Asst Treasurer.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar: a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— Aluga-se uma escrava para todo serviço de casa: á tratar na rua Direita n. 137. das 6 as 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito na rua de Lombas Valentinas n. 86, com os commodos seguintes: tres quartos grandes, duas salas bastante frescas, cosinha fóra, quintal com portão para a rua de Hortas, e cacimba: á tratar na rua Nova n. 17, loja.

Casa de Campo

Aluga-se por 3 annos uma grande casa de campo do poço da Panella em que residia o Sr. W. Rawlinson, na qual deverá ter lugar quinta-feira 16 do corrente um grande leilão de moveis, louça, chrystaes, carros e cavallos. Os pretendentes poderão desde já se entenderem com o agente de leilões F. J. Pinto, rua da Cruz n. 38.

Caixeiro

Offerece-se uma pessoa com habilitações de trapiche de algodão ou prensa, e tambem tem pratica de caixeiro despachante: póde ser procurado na rua da Palma n. 39, dá fiador sobre sua conducta.

— Aluga-se uma preta para lavar e engommar: a fallar no armazem n. 22, rua do Commercio.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para o serviço de casa, e um menino para fazer algumas compras e recados: na rua do Vigario numero 33.

FABRICA
DE
CHAPÉOS
DE
Todas as qualidades
N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1º andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.
Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.
Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.
Ditos de velludo para senhora.
Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.
Ditos armados para militares.
Ditos de pasta.
Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

Ao commercio

O abaixo assignado tem justo a compra da taberna sita á rua da Senzala-nova n. 22, com o Sr. Antonio Victorino da Rocha, livre e desembaraçada: se alguem se julgar com direito a mesma por qualquer titulo se apresente no praso de tres dias, findos os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife 6 de novembro de 1871.
Oliveira Cruz & C.

— O Sr. João Manoel da Costa Figueirôa queira apparecer nesta typographia a negocio seu.

!!!!
Sciencia!.. Sciencia!.. Sciencia!!!
Ah... Ah... Ah.
Oh! tempora!!! Oh mores!!!

— O agente Pontual tendo de retirar-se para fóra desta cidade por algum tempo a tratar de sua saude, deixa em seu lugar o Sr. Carlos da Silva Araujo, por isso roga a todas as pessoas de sua amizade e que o tem hourado com sua confiança a se dirigirem ao dito Sr. Araujo que se prestará a satisfazer qualquer mandato com promptidão e fiel desempenho; o abaixo assignado desde já se confessa grato.
Recife, 25 de outubro de 1871.
F. A. Pontual Junior.

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1º andar.

Padaria e venda

Para quem com economia desejar montar dous estabelecimentos juntos, visto ter a casa da padaria seus utensilios, e uma armação de venda, tudo em muito bom estado, pertencendo-lhe um grande sitio junto, com muitas arvores de fructo, excellente cacimba e baixa de capim até mesmo em tempo de secca, na Encruzilhada da Tamarineira n. 3, onde vai ficar a estação dos trilhos urbanos, que já lhe paçam junto, fazendo-se negocio em condicções favoraveis a quem pretender alugar e tambem se vende o sitio: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.
João Luiz Ferreira Ribeiro.

Precisa-se,

Alugar uma escrava de boa conducta que saiba cozinhar e engommar para uma pequena familia de 3 pessoas; tambem se precisa um moleque de 12 annos, para alguns serviços leves e para vender fructaz. Para fallar em Olinda, oitão do Amparo, no sitio da viuva do commendador Faria.

AMA Precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar e engommar: á tratar a rua do Marquez de Olinda, 2º andar do sobrado n. 34.

Aos Senhores de engenho

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho n. 10, com uma casa boa para numerosa familia, tem boa agua, bem como coxeira para seis cavallos e lugar para carro, grande quantidade de arvores, fructiferas, recommendando-se muito a excellente laranja de umbigo e da China. uma grande baixa de capim capaz de sustentar porção de vaccas e cavallos todo anno, sem que sinta falta de pasto ainda mesmo na maior força da secca, tem além das sercas em volta outros cercados pelo centro e muita lenha, plantação de mandioca, mangueiras e jaqueiras em quantidade, e portanto quem pretender aproveite, porque nem sempre encontrarão um sitio nestas condicções, gastando-se apenas de cinco a seis minutos para qualquer das estações, da Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira; qualquer senhor de engenho que deseje mudar-se para junto da praça se torna esta propriedade muito recommendavel, por ter alli em que empregue junto de si, as suas pessoas de trabalho, e grande largueza para seus animaes, sendo para alli o custo da viagem no trem, 200 réis, garante-se conservar o inquilino alguns annos por meio de um arrendamento, e tambem se vende ou permuta-se por casa ou casas na praça: á tratar na rua da Madre de Deus n. 30.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e fazer o mais serviço de casa: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 52, 1º andar.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1º andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

ADVOCACIA.
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa a advogar e póde ser procurado no seu escriptorio á rua do Imperador n. 83, 1º andar

Precisa se de uma ama que engomme e costure com perfeição para casa de duas pessoas, paga-se bem: a tratar na rua Nova n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para todo o serviço de uma familia composta de tres pessoas: na rua das Flores n. 37.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e mui especialmente ao corpo commercial desta praça, que de commum accordo dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de padaria sito nesta cidade á rua do Livramento n. 32, sob a firma de Beirão & Sobrinho, a datar do dia 31 de julho proximo passado, retirando-se o socio Manoel Joaquim Nunes Beirão, e ficando o activo e passivo a cargo do socio João Gonçalves de Souza Beirão. Recife 8 de novembro de 1871.
P. P. de Manoel Joaquim Nunes Beirão,
Manoel Ribeiro Fernandes.
João Gonçalves de Souza Beirão.

Semento portland

o mais novo que ha neste mercado, em barricas grandes de 12 arrobas, arquiadas de ferro e bem acondicionadas: no trapiche Guerra no Recife.

Gabinete portuguez de leitura.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo convido aos membros do mesmo conselho a reunirem-se em sessão ordinaria na sala das respectivas sessões, sabbado 11 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 8 de novembro de 1871.
Antonio Augusto dos Santos Porto,
1º secretaro.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para duas pessoas, paga-se bem, servindo: a tratar na rua do Alecrim n. 12, prefere-se escrava.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel corpo do commercio e aos seus freguezes, que desde o dia 31 de outubro proximo preterito, dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no armazem de molhados sito a rua de Barreto de Menezes n. 2, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo tão somente do socio Mattos.
Recife, 9 de novembro de 1871.
Freitas & Mattos.

Casas no Poço da Panella.
ALUGA-SE
Por 600$000.

Uma excellente casa na rua do Rio n. 35, daquelle povoado com duas salas, quatro quartos, cozinha, coxeira, quartos para creados, estribaria e mais duas meias-aguas separadas.

— Aluga-se um terreno com 50 palmos de frente e 900 de fundo, em parte plantado de capim, proprio para carroceiro, por ser em Santo Amaro, em seguimento da rua da Saudade: á tratar na rua do Lima, taberna n. 10.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico
DO DR. SANTOS MELLO.
Rua do Barão da Victoria n. 43.
VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.
Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.
Consultas medicas todos os dias pela manhãa.
Chamados a qualquer hora do dia e da noute.
Gratis a parte medica aos pobres.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, roga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado a rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandar-lhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.
Recife 31 de outubro de 1871.
Antonio Rodrigues Pinto.

— Precisa-se de uma criada que saiba engommar e encrespar, na casa de uma pessoa estrangeira, á rua do Duque de Caxias n. 46, 2º andar, entrada pela travessa do Peixe Frito. Na mesma casa tambem se precisa de uma criada para todo serviço de casa e andar em recados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, com alguma pratica de taberna; a tratar na rua dos Pescadores n. 1, padaria.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.
Inteiro 24$000
Meio 12$000.
Quarto 6$000.
Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

CASA NO CAMPO
Para passar a festa.

Aluga-se uma grande casa na fregezia do Poço da Panella, sita na rua do Rio, tendo muitos commodos, com grande gabinete, copiá, cozinha fóra e quintal todo murado, muito propria para passar a festa por estar defronte do banho: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Offerece-se um moço portuguez para caixeiro, com pratica para o commercio, dando fiador de sua conducta: quem precisar dirija-se á rua do Visconde de Goyanna n. 145, outr'ora Mondego.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Imperatriz n. 65.

— Aluga se para passar a festa, ou por anno a casa terrea em Olinda, rua da Boa Hora n. 2: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 17

— Precisa-se de uma ama, para comprar e cozinhar: na rua das Cruses n. 24, taberna.

Gabinete portuguez de leitura.

Pela secretaria deste estabelecimento scientifica-se aos senhores associados e a quem possa interessar, que as sessões ordinarias da directoria serão nas segundas-feiras as 6 horas da tarde.
O 1º secretario,
J. X. Vieira Ligo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos erecta na matriz do Corpo Santo.

A respectiva mesa regedora scientifica aos seus amados irmãos que no dia 12 do corrente mez as 7 horas da noite, tem principio os setenarios de Nosso Senhor Bom Jesus dos Passos, e para cujo acto roga suas assistencias. Recife 8 de novembro de 1871.
O escrivão,
Thomaz Fernandes da Cunha.

Trabalhadores

Precisa-se de trabalhadores moços: na tinturaria franceza, rua do Imperador n. 55, prefere-se escravos.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e lavar para o serviço de pouca familia: a tratar na rua da Mangueira n. 3, ou annuncie.

— Aluga-se uma grande casa com sitio, na rua das Pernambucanas n. 25, na Capunga, as pessoas que pretenderem dirijam-se á rua Nova n. 13, ou a rua da Aurora n. 15, que acharão com quem tratar.

MÚTILADO

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos; as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.

Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.

Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.

Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.

Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.

Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.

Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.

Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.

Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.

Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.

Ditas de castor de 1$000 a 2$500.

Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500

Camisas de flanella, grandes a 3$000.

Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.

Ditas de linho muito bôas a 3$500.

Ceroulas de bramante a 1$600.

Cobertas de chita a 1$500.

Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

LIQUIDACÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado.

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato para acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, popelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento detodas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 952 com 800$000, quatro quartos n. 1949 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (213ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 3.ª parte da loteria, a beneficio matriz da Capunga (214ª), que se extrahirá terça-feira, 14 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

SITIO.

Aluga-se o sitio da travessa do Caldeireiro n. 4 proximo a estação: a tratar na pharmacia de Ferreira & C., rua larga do Rosario n. 10.

BURROS

De ordem do Sr. Pedro Pedreira Sampaio fazemos publico que o mesmo Sr. tem resolvido sahir da Bahia no principio do corrente mez com uma tropa de burros em numero de 400, mansos e brabos, e que pretende aqui estar no fim de dezembro ou começo de janeiro proximo futuro, sendo bons os animaes e o preço commodo.

Leal & Irmãos.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral e em virtude de pedidos de diversos senhores accionistas por causa da chegada do vapor da Europa, participo que a reunião marcada para sexta-feira 10 do corrente effectuar-se-ha as 4 horas da tarde, na sala da estação da rua da Aurora.

Recife 6 de novembro de 1871.

O 1º secretario,
J. A. de Almeida Cunha.

Bom emprego de capital

Por motivos que se deram, vendem-se 150 acções (todas ou parte á vontade dos pretendentes) da companhia Fluvial de Navegação a Vapor no Maranhão. Esta companhia acha-se em prospero estado, e tem já um fundo de reserva de 500:000$. Dão-se outros esclarecimentos e fornecem-se os ultimos relatorios a quem os quizer examinar: trata-se na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Rua da Madre Deus n. 7

Precisa-se alugar um escravo para trabalhar com carro, paga-se bem, servindo elle.

2.º ANDAR.

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Padre Floriano, e uma casa terrea na Varzea para passar a festa, junto ao rio: a tratar na rua large do Rosario n. 22.

— Aluga-se duas casas em Apipucos, tendo cada uma os commodos seguintes: 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quarto para criado: a tratar na rua Sete de Setembro n. 1 (antiga travessa dos Ferreiros).

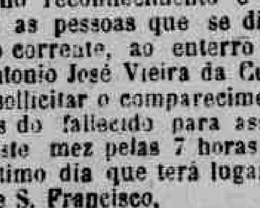
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, livre ou escrava, agradando paga-se bem: na fabrica a vapor de cigarros, na rua larga do Rosario n. 21.

AMASSADOR

Contrata-se um bom amassador que saiba cortar bolachas, para uma padaria em Natal, capital do Rio-Grande do Norte: na rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

D. Maria Cardoso Ayres da Silva, e seus filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu genro e cunhado o Dr. José Carneiro da Rocha, na capital da Bahia, mandam celebrar missas na matriz da Boa-vista, as 8 horas da manhã do dia 9 do corrente e esperam que seus parentes e amigos compareçam neste acto de piedade.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Felix Wanderley Pereira Lins e Antonio Wanderley Pereira Lins, veem pelo presente manifestar seu eterno reconhecimento e profunda gratidão a todas as pessoas que se dignaram assistir no dia 5 do corrente, ao enterro do seu presado cunhado Antonio José Vieira da Cunha, e ao mesmo tempo sollicitar o comparecimento dos parentes e amigos do fallecido para assistirem no sabbado 11 deste mez pelas 7 horas da manhãa a missa do setimo dia que terá logar na igreja do convento de S. Francisco,



O Dr. Buarque de Macedo roga encarecidamente aos seus amigos e aos parentes e amigos do seu charo amigo Dr. José Carneiro da Rocha a caridade de assistirem a uma missa de *requiem* que por alma do mesmo Dr. manda celebrar no dia 10 do corrente, as 8 horas da manhãa, na matriz da Boa-Vista.

Casa em Olinda

Na rua da Senzala, no Pisa, existe um sobrado n. 5, com bastantes commodos tanto no terreo como no andar, está optimo para os banhos salgados, que ficam muito commodos atravessando-se pelo quintal para o isthmo: haver as chaves no sobrado junto, e tratar com José Maria Braga Junior na estação do Salgadinho.

ATTENÇÃO

Na rua estreita de Rosario n. 33, primeiro andar faz-se bollos para casamentos, bailes e presentes, bandejas armadas com todo gosto com bouquetes e fitas bordadas com letreiros e com figuras; faz-se bouquets para enfeites de bollos e para offertas de cravos naturaes com laço de fita bordada a vidro e bouquets de flores artificiaes sendo de cera, de papel e de panno com todo gosto. flores para senhoras e para meninas, capellas e enfeites para cabeça, flores para igrejas, sendo festões, palmas roxas, arcos, capellas e palmas para imagens, capellas para pastoras, com todo gosto, tudo por barato preço, bouquets para pastoras e cordas, tudo com gosto.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua da Aurora n. 30.

Forneiro

Para Barreiros precisa-se de um bom forneiro: trata-se no Caes do Apollo n. 69 e 71.

LEIAM TODOS

Como está chegando o tempo das rega-bofes, os proprietarios da Confeitaria do Campos, tomam a liberdade de scientificar aos amantes do bom, que neste novo estabelecimento, toma-se encommendas para assados dos seguintes: fiambres, perús, gallinhas, peixes, carneiros, leitões, pombos, etc. etc.

E CONSTANTEMENTE

Encontrar-se-ha um completo sortimento de pastelaria para lanches, sobremezas e merendas

E tudo mais

Que póde recheiar uma boa mesa de acepipes e

Sempre a sahir do forno

Rua do Imperador n. 24, Confeitaria do Campos.

— Aluga-se para passar a festa, ou por anno, uma casa com sitio, no lugar do Barro, freguezia dos Affogados, rectificada de novo, 3 quartos grandes, 2 salas, cosinha fora e com bastantes fruteiras: a tratar no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para ensaboar e cozinhar: a tratar na travessa da Cadeia-nova n. 15.

VENDAS.

Wilsons & Hett

teem para vender no seu escriptorio o seguinte, tudo de primeira qualidade e preço muito razoavel:

Vinho Bordeaux, marca Fabrezan, em caixa de uma duzia de garrafas.
Fio de vela em fardos pequenos.
Cognac, marca Jules Robin & C.
Carvão de coke.
Praça do Commercio n. 14.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Salsa-parrilha

A melhor,
A mais nova,
E a mais barata

que ha no mercado, em relação a sua excellente qualidade: vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

— Vende-se a taberna cita a rua da Moeda n. 29: á tratar na mesma.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado: quem a pretender dirija-se á rua do Padre Floriano n. 53.

CASAS EM UNA

Vende-se uma casa de pedra e cal no povoado dos Montes, sita á rua Bella n. 55, bem como 2 meias aguas nos fundos das mesmas as quaes tem frente para o largo da Bomba.

A excellente situação desses predios e seu bello acabado, faz com que nada deixe a desejar para o estabelecimento de uma boa casa de negocio.

Os pretendentes queirão dirigir-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

ARREIOS

Na rua Direita n. 64, vende-se arreios para os esquadrões de cavallaria, assim como recebem-se encommendas para os mesmos: na mesma casa ha um fardamento completo em perfeito estado para guarda do 1º esquadrão, tudo por commodo preço

OLINDA

Vende-se a armação e generos da taberna da ladeira do Varadouro, propria para principiante: a tratar na mesma.

VENDE-SE

No escriptorio de Miguel José Alves, á rua da Cruz n. 19, primeiro andar, o seguinte:

Salsa parrilha muito nova.
Chapéos do Chile.
Borrachinhas de todos os tamanhos.
Verdiz copal
Colla de boa qualidade.
Fechaduras de broca, sortidas, do Porto.
Tudo por preços modicos para ultimar contas.

CHAPÉS DO CHILE !

Vende-se, para acabar, por menos preço do que em outra qualquer parte: á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

GRANDE PECHINCHA

(Para quem quizer principiar)

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito a rua da Conceição n. 11, bem afreguezado para a terra e com poucos fundos; é muito bem situado, por estar confronte ao armasem do sal: por tanto quem pretender dirija-se ao mesmo, á tratar com seu dono. O motivo porque se vende é o dono retirar-se para Europa.

Vende-se

Um pequeno sitio na Capunga, rua da Amizade n. 11, tendo uma casinha nova com commodos para pequena familia, muro na frente e portão de ferro, boa agua de beber e arvoredos fructiferos.

Cal de Lisboa

Cal nova chegada hoje pelo *Laia I*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

CHITAS
A 240. 260 e 280

Chitas claras e escuras a 240, 260 e 280 o covado, cambraias de côres a 240 o covado: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Crespo n. 20.

POPELINA
A 1$000

Popelina de seda a 1$000 o covado, é pechincha: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha, rua do Cresoo n. 20.

AVISO
aos senhores fumantes.

Vende-se fumo do Pará, chicote 1$300, dito picado libra 1$100, em arroba 18$, cigarros fabricados com o fumo do Pará, ditos com fumo Daniel, ditos Baependy, vende-se cigarros vindo do Rio de Janeiro das melhores marcas por preços mais modicos do que em outra qualquer parte: os senhores donos de taberna que se quizerem fornecer, podem dirigir-se á praça da Boa-Vista numero 3.

Mobilia barata.

Vende-se uma mobilia de amarello em perfeito estado: na rua da Imperatriz n. 75, ou na botica popular.

VENDE-SE

um terreno com 70 palmos de frente e mil e tantos de fundo para o rio Beberibe, em frente a estação do Porto da Madeira: a tratar na rua larga do Rosario n. 28, loja de sellei...

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, ... asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

BOA
LEMBRANÇA

Quanta agua florida falsa e aborrecida!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito..... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedreso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Bolim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Cabriolet

Vende-se um excellente cabriolet de 4 rodas por preço commodo: na rua da Florentina n. 14.

BAZAR VICTORIA
2=antiga rua Nova=2

Amaral N. buco & C., proprietarios deste estabelecimento, acabam de receber um sortimento de vestidos de tarlatana matizados de cores, ditos de filó da seda tambem matizados de cores, ditos de lãa com listras de seda, ditos de seda de cores, basquinas de seda preta ricamente enfeitadas, tudo por preços commodos.

SO AQUI

Na olaria da rua do Mondego n. 63 do Sr. major Marcelino José Lopes, vende-se materiaes do melhor que ha e por preço tal que espanta ao mais economico freguez.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brins-ô-s. velas e bogias de cera.

4 — Rua do Apollo — 4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 % menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das Ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

Tinta violeta extra-fina de Monteiro

Meias botijas	1$500
Quartos	1$000
Oitavos	600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 15.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N49

E. A. Derouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria doCampos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:

Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pao.
Amendoas confeitadas e confeites.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á
Confeitaria do Campos.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lailhacar & C., Nogueira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros a rua do Imperador n. 79, ManoelCardoso Ayres a rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita a rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso á noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e ás libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lanches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$ 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

No escriptorio

de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, ha para vender o seguinte:

Arroz da India de boa qualidade.
Café do Rio de Janeiro.
Chapéos finos do chile.
Charutos da Bahia.
Cognac Martell.
Enxadas inglezas de 2 1/2, 3, 3 1/2 e 4 libras.
Genebra Old Tom.
Guaraná.
Machinas para descaroçar algodão.
Manteiga franceza.
Manteiga ingleza.
Obras de palheta, do Porto.
Salsa-parrilha de Santarem.
Sardinhas de Nantes em quartos de lata.
Tapioca do Pará.
Tudo por preços mais modicos do que em outra qualquer parte. Na mesma casa se vende um excellente chronometro: na rua do Vigario n. 16.

Manteiga ingleza fina

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 36, manteiga ingleza superior em potes de 10 libras a 14 por libra.

MUTILADO

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam :

Meias de ... d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas b...linhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,

ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim :

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo :

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.

Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo :

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.

Outros para joias.

Outros para sabonetes.

Outros para enfeites de mesa.

Pequenas e bonitas pias para agua benta.

Pequenos jarros para santuarios.

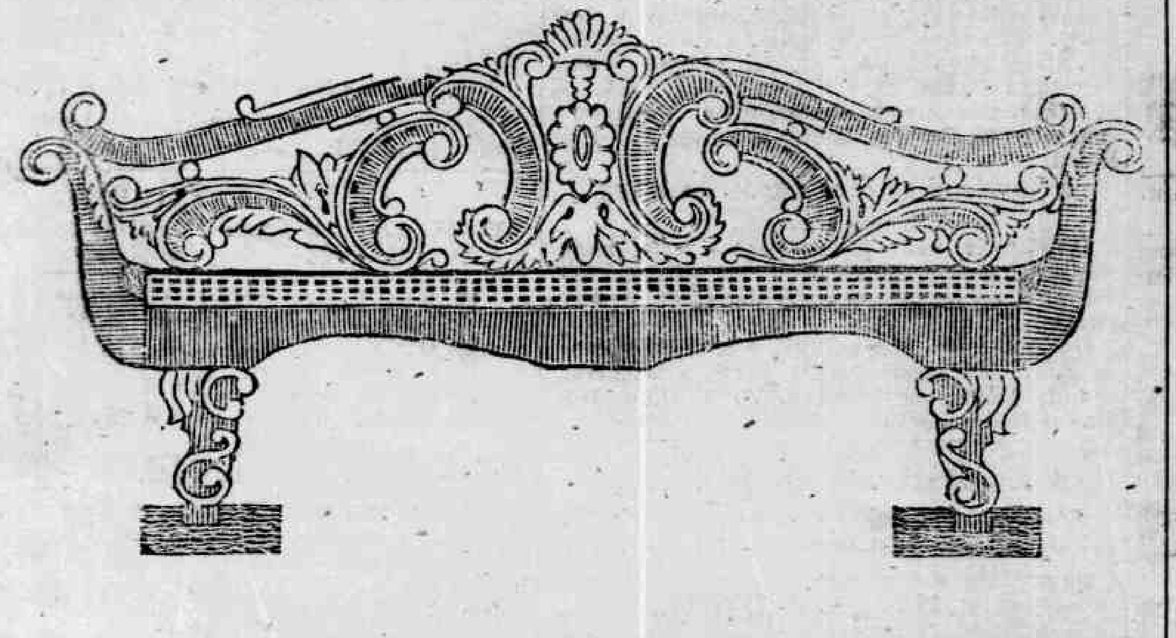
Outros maiores para mesas.

Bonitos port relogios.

Lindas cestinhas tambem de porcellana.

Escrivanias de dita.

E muitos outros objectos para enfeites de mesa.



ARMASEM DOS LEOES

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem : ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.

Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.

Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.

Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.

Capellas com mantas de blonde para noivas.

Camisas de esguião bordadas para noivas.

Fronhas de esguião bordadas.

Lenços de cambraia de linho e labyrintho.

Superiores leques de madreperola.

Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.

Sêdas de côres de bonitos padrões.

Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.

Basquinas de gorgorão, superior qualidade.

Bornús de lãa e seda para senhora.

Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.

Chachenez de lãa e seda.

Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.

Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.

Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.

Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.

Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.

Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.

Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.

Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.

Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.

Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.

Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitherohy, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade de seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso : á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade.

Machinas para descaroçar algodão.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos á rua do Vigario n. 16, 1º andar, por menos do que em outra qualquer parte.

ATTENÇÃO.

O proprietario da antiga refinação do largo do Paraizo n. 2, pelo presente participa aos respeitaveis freguezes que outr'ora compraram assucar refinado na mesma, que tem exposto a venda assucares dos melhores que existe no mercado, os quaes vende por modico preço afim de que avista das boas qualidades e preço não deixarão os bons freguezes de comprar, e por isso convida aos respeitaveis freguezes a virem examinar para que fiquem inteirados da verdade. Outro sim, tambem se encarrega de mandar levar e despachar qualquer porção nas estações das vias ferreas.

Venda de predios

Vende-se a terça parte da casa n. 92, da rua Augusta, com duas grandes salas, corredor ao lado, seis quartos grandes, cozinha fora, quintal murado, cacimba com boa agua, e sahida para a rua do Ouro : quem quizer comprar, dirija-se á rua do Apollo n. 34, segundo andar.

Vende-se

dous terrenos com 140 palmos de frente e 130 de fundo, cada um por beneficiar, sitos ás ruas da Detenção e Gaz : a tratar na rua do Queimado n. 24, loja de miudezas junto a fabrica de chapeos de sol.

Não ha mais cabellos brancos. Tintura japoneza.

E a unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte :

PORTAS de pinho almofadadas.

PORTEIRAS de ferro para cercas.

SALITRE inglez.

ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.

CANOS de barro francez para esgoto.

GESSO superior em porções e a contento.

CEMENTO de todas as qualidades.

MACHINAS de descaroçar algodão.

LONAS e brinzões da Russia.

OLEADOS americanos para forro de carros.

FOGÕES americanos muito bons e economicos.

VINHO de Bordeaux.

COGNAC superior de Gautier Freres.

FARELLO em saccos grandes a 3$500.

AGUA florida legitima.

BALANÇAS decimaes.

CADEIRAS americanas.

RHUM da Jamaica.

AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.

de

Gomma simples crystalisada.

Ditas de angico

Naffé d'Arabia.

Seve de pinho maritimo de Lagasse.

E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria

de

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões ; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perula a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de ttras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat

LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias : bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação de peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO

Pharmacia de Ferreira & C.

SUCCESSORES DE J. A. PINTO.

10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

(Junto ao quartel da policia.)

— Vende-se uma armação e algumas pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE

FAZENDAS BARATAS

10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.

Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.

Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.

Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.

Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.

Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.

Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.

Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.

Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.

Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 14$.

Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.

Organdy branco fino a 700 rs. a vara.

Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.

Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.

Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$500 a vara.

Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.

Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.

Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.

Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.

Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.

Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.

Ditas de fustão alcochoadas a 5$.

Cobertas de lã escuras a 2$.

Ditas de algodão brancas a 1$400.

Colleirinhos de linho a 500 rs.

Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.

Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.

Damascos de cores a 640 rs.

Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.

Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.

Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.

Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.

Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.

Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.

Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.

Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.

Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.

Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.

Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.

Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.

Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.

Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.

Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.

Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.

Dão-se amostras com penhor.

Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender

O SEGUINTE :

COGNAK HENNESSÃ.

VINHO XEREZ.

DITO DE LISBOA,

FILTRADEIRAS.

BITTER

A' rua do Commercio n. 38.

LOJA DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam :

Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado ; assim como chapéosinhos.

Sapatinhos de seda e de merinó.

Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.

Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero ; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima ; tambem recebeu grande sortimento de leques de ósso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.

Superiores ligas de seda para segurar meias.

Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.

Seda frouxa para bordar todas as côres.

Froco de seda para o mesmo fim.

Retroz preto e de côres em carritéis.

Fitas para cartas de bachareis.

Quadros para retratos.

Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.

Superiores capellas para noivas.

Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.

Lindas abotuaduras para colletes.

Lãa de todas as côres para bordar.

Superiores pencenez de aço.

Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.

Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.

Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.

Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.

Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno ; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano : a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos : á tratar na mesma.

Vende-se

uma machina nova de costura, que trabalha com duas agulhas e ponto fino e grosso : na rua de Hortas, casa terrea n. 82.

Aos senhores funileiros

Vende-se em porção e a retalho caixas de folha de Flandres e estanho, tudo de muito boa qualidade e a preço commodo : na rua Marcilio Dias n. 31, antiga rua Direita, armazem.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam : brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa ; como sejam : brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas, familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

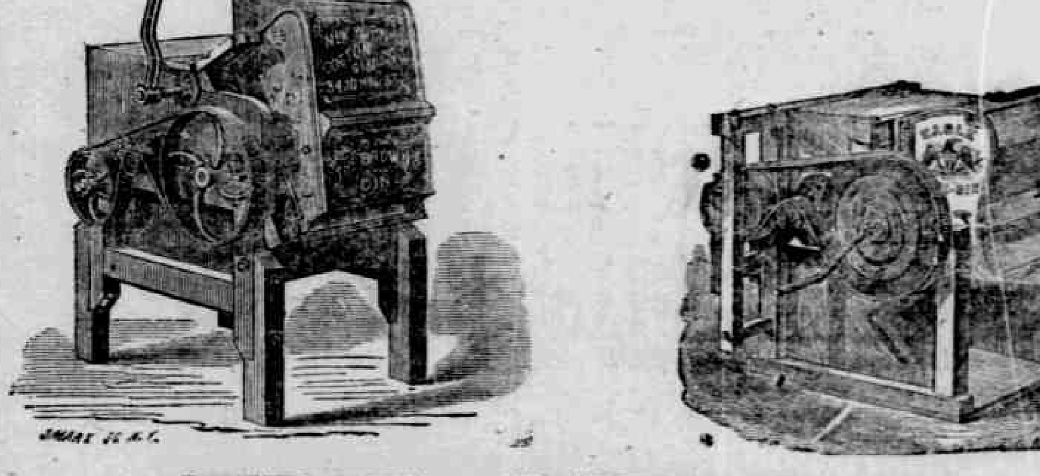
O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade ?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)



BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento ; tornam se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores ; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais :

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.

Machinas para lavar roupa.

Arados americanos para varzea e ladeira.

Carros de mão para atterros.

Tinas de madeira.

Baldes de dita.

Ditos de ferro estanhado.

Ditos com valvula para lavatorios.

Ditos de madeira para compras.

Apparelhos para jardins.

Guardas-comidas.

Tampas para cobrir pratos.

Tarrachas para fazer parafusos de ferro.

Ditas dita ditos de madeira.

Trens para cozinha.

Ternos de bandeijas finas.

Correntes para arrastar madeira.

Cylindros americanos para padarias.

Pertences avulsos para machinas.

Salitre refinado.

Breu superior.

Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.

Debulhadores para milho.

Azeite de spermacete para machinas.

Camas de ferro.

Bombas de Japy.

Ditas americanas.

Cofres de ferro patente.

Canos de ferro esmaltados.

Ditos de dito estanhado.

Ditos de chumbo.

Ditos de borracha.

Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido o magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços.

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 1$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços e diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SOL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

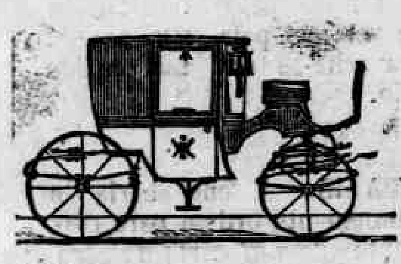
FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,
19—A rua Primeiro de Março—19
com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de
SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO
todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos
ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA
Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

100 milheiros
De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

VENDE-SE
Pés de craveiros e craves brancos: na travessa da Ponte de Uchôa, segunda casa a beira do Rio.

Farinha de mandioca
Acaba de chegar de Santa Catharina, a bordo do patacho inglez *Mary Block*, superior farinha de mandioca que se vende a granel a bordo do mesmo navio. Para tratar com José Victorino de Rezende & C., a rua do Marquez de Olinda, ou tr'ora Cadêa n. 63.

Faz-se negocio
O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

Para noivados.
Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

VELAS DE CERA
pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

Mme V FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA-SE CONSTANTEMENTE UM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario
Este importante estabelecimento tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.
Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que até já de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas marellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas faz-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isento do menor visiumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.
Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza apromptamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparina com vidro para cima de meza, parede a pendurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo a esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 %, em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.
Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.
Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.
Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.
Casemiras escuras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.
O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.
Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.
Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.

Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Córtes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talbares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos
Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o kilo: em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Libras sterlinas.
Vende-se no armazem de fazendas de Augusto G. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende-se uma casa terrea á rua da Santa Cruz n. 30, e na praça do Conde d'Eu n. 8.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.
Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

Manteiga ingleza.
Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua do Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

MÚTILADO

VARIEDAD

MISCELANEA ESTRANGEIRA.

.*. Dizem da capital da Hungria que principiará brevemente a instauração de um processo contra os individuos compromettidos na *Internacional*, e que deram a conhecer as suas intenções e designios na sua ultima manifestação. A maior parte delles estiveram em relações com a communa de Paris e entre os compromettidos ha tres deputados da esquerda.

.*. Receia-se um conflicto entre a Allemanha e a China. Os chins atacaram diversos estabelecimentos allemães, e o governo de Berlim mandou ordem á sua estação naval, nos mares da China, para exigir uma immediata reparação.

.*. Dizem de Munich que, apesar do principe Affonso, filho da ex rainha de Hespanha, viajar com o titulo de marquez de Covadonga, tivera a mais cordial recepção por parte da familia real da Baviera á qual está ligado. O joven principe deve principiar os seus estudos este anno em um dos melhores estabelecimentos da Allemanha.

.*. O governo de Versalhes, depois de ter consultado a commissão permanente da assembléa nacional, concedeu licença ao principe Napoleão para voltar a França.

.*. Nas esquinas de Madrid foi affixado um protesto dos internacionalistas hespanhóes.

.*. Dá-se como provavel a partida do general Faidherbe para o Egypto, encarregado de uma commissão do governo.

.*. A Patti estreiava no dia 4 do corrente em Moscow no papel de Dinorah, do *Perdão de Ploermel*. Permanecerá em Moscow durante todo o mez de novembro, e dará a sua primeira récita em S. Petersburgo no dia 6 de dezembro. Crê-se que a primeira opera que cantará na capital de todas as Russias será *Romeu e Julieta*.

.*. Affonso Karr, em uma carta que dirigio ao *Siecle*, annuncia a reapparição das suas *Vespas*.

.*. Sir Buchanam foi nomeado embaixador da Inglaterra em Vienna, lord Loftus em S. Petersburgo e Odo Russel em Berlim

.*. Um periodico do Meiodia da França diz que houvera uma especie de manifestação em Tarbes. Em um banquete de subalternos do regimento de artilharia que está de guarnição naquella cidade, pronunciaram se brindes e deram-se vivas em honra do imperador. Esse regimento de artilharia é o antigo regimento da Guarda.

.*. Um diario francez orleanista diz que do seio da assembléa nacional surgirá uma proposta tendente a fazer comparecer o imperador perante um tribunal extraordinario. Outro diario imperialista, *O futuro liberal*, diz que deseja ver realisado esse pensamento para que a assembléa proporcione por esse modo a S. M. a reparação solemne que todo o paiz lhe quer dar.

.*. Gormapgkoff e Pambrosky, internacionalistas polacos, foram expulsos de Londres. E' esta a primeira medida de rigor que os inglezes tomam contra a *Internacional*

.*. Consta que não foi dado o perdão pedido por Ferré, da pena de morte a que foi sentenciado. Crê-se que será a unica execução dos condemnados á morte, porque Lullier e Rossel obterão uma commutação da pena.

.*. Foi preso em Paris mais um communista. E' um individuo chamado Cerizier, surrador, ex-coronel nacional federado.

.*. Segundo os dados officiaes mais recentes, a capital da Prussia conta actualmente 920,000 habitantes, numero que vai crescendo de dia para dia, graças a liberdade de mudança de domicilio que se estabeleceu na lei fundamental.

.*. Uma commissão de commerciantes de Marselha foi a Paris para conferenciar com o Sr. Thiers e com o ministro do commercio ácerca dos interesses commerciaes daquella cidade. Os marselheses estão muito descontentes por causa da perda do transito que lhes vai occasionar a abertura do tunnel do Monte Cenis, e pedem ao governo que apresse as obras para facilitar o transporte, pela via fluvial, das mercadorias com destino ao Mediterraneo e ao Oriente.

.*. Ao enterro do marechal Randon, em Paris, assistiram, além de outras pessoas, o marechal Mac-Mahon, os generaes Chabaud-Latour, Desvaux, Micheler, Bourbaki, e o coronel Merlin. Officiou o bispo de Genova e dirigio a ceremonia funebre o general Salignac Fenelon, genro do finado.

.*. O duque de Nemours, que era o unico dos principes de Orleans que ainda não tinha visitado o Sr. Thiers, dirigio-se ultimamente á prefeitura de Versalhes, onde foi recebido pelo presidente da republica, o que passou com elle perto de meia hora.

.*. Os periodicos da Catalunha publicam pormenores da execução do réu Jayme Sabaté, parricida, fratricida e homicida, levada a effeito em Falset. O condemnado demonstrou até aos ultimos momentos um cinismo a toda a prova e uma estupidez e ignorancia inconcebiveis.

.*. Como o lindo e popular theatro lyrico de Paris foi incendiado no tempo da communa, os espectaculos desse genero dam se actualmente no theatro do Atheneu perto do Grande Hotel. Cantam-se alli a *Martha*, de Flotow, e *Não toqueis na rainha*, de Boiselat.

.*. O estado sanitario de Paris é excellente. Na semana que decorreu desde 30 de setembro a 6 do outubro houve só 764 fallecimentos, tendo sido os da semana anterior de 831.

.*. Noticias de Zanzibar dizem que o Dr. Levingstone fôra visto ao oeste do lago Tanganyira, d'onde mandou mensageiros a Ujijo para que lhe remettessem mantimentos. Um joven americano, camado Stanley, dirigio-se áquelle ponto em marchas forçadas para auxiliar o illustre viajante.

.*. Haverá brevemente em Londres muitos *meetings*, afim de se discutir nelles as modificações propostas no tractado de commercio anglo-francez.

.*. Noticia um periodico francez que o Sr. Covier, pastor da igreja reformada de Metz e um dos ultimos descendentes do grande naturalista francez do mesmo nome, acaba de despedir-se dos seus correligionarios, por não querer continuar a residir naquella infeliz cidade, que os azares da guerra entregaram aos prussianos.

.*. O ex-rei de Napoles, que viaja com o titulo de duque de Castro, visitou o imperador da Allemanha, em Baden-Baden.

.*. Em Paris julga-se impossivel a reedificação da columna Vendome, porque faltam muitos pedaços que não chegaram a recolher-se por estarem espalhados por todo o mundo e em poder dos collecionadores, entre elles muitos inglezes, que não quererão privar-se dessas preciosas reliquias.

.*. Parece que os socios da comedia franceza tencionam recolher os restos mortaes de Adriana Lecouvreur e levantar á sua memoria um tumulo no cemiterio do Pêce-La chaise.

.*. Os bailes da Opara em Paris principiarão este anno no dia 9 de dezembro.

.*. O jardim de plantas de Paris, que como se sabe, ficou privado de grande quantidade de animaes por occasião do cerco de Paris, recebeu ultimamente 30 novos quadrupedes que irão enriquecer a collecção zoologica que alli ha.

.*. A celebre cantora Alboni chegou a Paris, depois de ter cantado em Londres, em inglez, as oratorias de Hændel.

.*. Em Nova-York fazem-se grandes preparativos para obsequiar o principe Alexis, filho do czar da Russia, que alli é esperado de um momento para outro. Uma das diversões com que se deseja obsequiar o principe será uma grande escada aos bufalos, tencionando se tambem presenteal o com um magnifico retrato do fallecido almirante Farragut, mandado fazer por meio de uma subscripção, como donativo nacional dos Estados-Unidos.

.*. O governo francez enviará brevemente á Suissa tres milhões de francos á conta da sua divida occasionada pelos internados do exercito de Léste durante a ultima guerra.

.*. Em resultado do processo que se instaura em Madrid por causa do assassinato do general Prim, foi ultimamente pedida permissão ao congresso para ser processado o deputado D. José Perez Guillen, em consequencia das accusações que sobre elle pesam.

.*. Cartas de Constantinopla annunciam que reina actualmente a melhor intelligencia entre a Porta e a Russia, fallando-se de uma alliança entre os dous paizes na qual entrariam tambem a Dinamarca e a Austria.

.*. Uma das primeiras felicitações que recebeu Casimiro Perier pela sua nomeação de ministro do anterior da França; foi a do principe de Joinville.

.*. Diz-se que Rochefort vai sahir de Versalhes para ser transferido para uma das prisões do Meio dia.

.*. O tribunal criminal do Rhodano condemnou Villard, editor do Jornal os *Direitos do Homem*, a 5 mezes de prisão e 6,000 francos de multa e Rinurel a 6 mezes de prisão e 1,000 francos de multa.

.*. Guilherme I não se fará corôar imperador da Allemanha em Francfort, como se dizia, mas sim em Aquisgram. Diz-se tambem que a ceremonia do coroação do imperador de Austria como rei da Bohemia se verificará em Praga.

.*. Diz um periodico de Florença que se crê provavel que o principe Humberto e a princeza Margarida visitem Roma no corrente mez.

.*. Estão quasi terminadas em Almeria (Hespanha) as obras do theatro de Cervantes, que alli se anda construindo.

.*. De 100,000 espingardas que tinham sido destribuidas pela municipalidade de Lyão, apenas foram entregues 30,000. Por esse motivo o general Bourbaki trata de adoptar todas as medidas para não ser alterada a ordem publica.

.*. Benedetti, o ultimo embaixador francez em Berlim, está escrevendo um livro que será brevemente publicado e que tem por titulo *A minha missão na Prussia*.

.*. Morreo ultimamente em Paris o Sr. Millaud fundador do *Petit Journal*.

.*. Houve um tremor de terra em Constantinopla, não se dando felizmente desastre algum

.*. Sabe-se já de um modo positivo que Felix Pyat está nos Estados-Unidos empregado em uma casa de jogo

.*. O editor do *Siécle* de Paris, condemnado pelo conselho de guerra Versalhes a uma multa de 1,000 francos, por ter publicado extractos falsos das sessões do mesmo conselho.

.*. Fugiram de França mais tres presos dos que estavam implicados nos successos da communa. Dous delles são dos que estão mais compromettidos nos assassinatos dos generaes Lecomte e Thomaz.

.*. A fragata *Don Juan*, que levava um carregamento de coolices, incendiou-se durante a viagem de Hong Kong a Callão, morrendo 500 chins e mais de 40 passageiros europeus.

.*. O conselho de administração do Banco de França resolveu pôr immediatamente em circulação uma somma de 35 milhões de francos em moedas de prata. Abrirá tambem ao mesmo tempo novos escriptorios para a troca de notas. A idéia que teve o ministro da fazenda de crear notas de 10 francos foi completamente abandonada.

.*. Attribue-se a Thiers um dicto que tem dado echo. Perguntado por um seu amigo para que lhe dissesse o emprego que exercia, aquelle lhe respondeu: Sou o administrador de uma sociedade fallida. »

.*. Morreu no dia 15 em Stockolmo, o conde Wastmeister, ministro dos negocios estrangeiros, victima de um ataque de apoplexia que lhe deu mesmo na rua, morrendo instantaneamente.

.*. Diz a *France* que S. M. Orelie-Antonio I, rei da Araucania e da Patagonia vai fundar em Marselha um jornal diario politico, litterario e commercial, que terá por titulo a « Corôa de aço » O primeiro numero da nova folha é esperado com curiosidade.

.*. Esteve muito concorrido em Paris o enterro de Polydoro Moysés Millaud, fundador do *Petit Journal*. O soquito era composto de mais de 3:000 pessoas. Pronunciaram discursos á entrada da porta do cemiterio reservada aos israelitas o rabbino Kohn e Cremieux ex-ministro da justiça. Junto ao tumulo foi pronunciado um outro discurso por Emilio Gaboriau.

—

.*. As folhas francezas contam uma anecdota bastante curiosa.

Parece que o novo ministro, Sr. Perier, se encontrou no passeio com um deputado, e entre outras cousas, ao terminar a conversação, disse-lhe:

—Especialmente, cuidado com os bonapartistas!

O deputado, ouvindo isto, exclamou:

—Ah! senhor ministro! Quando pensaremos menos nos bonapartistas e mais na patria? Que nos importa os bonapartistas, estando como estão ainda as pipas de petroleo em poder da *Internacional*?

Parece que o facto foi verdadeiro; e que o Sr. Perier se retirou escandalisado.

.*. A seguinte scena passou-se em uma feira em Hespanha.

Um individuo, mostrando ares de quem não era para graças, exclamou dirigindo-se ao povo que o rodeava:

—Se ha aqui um valente que se queira medir com outro valente, aproxime se já!

Ao principio houve certa hesitação da parte do auditorio; mas afinal, apresenta se um latagão, que tinha tambem fumaças, e além disso era instigado pela provocação.

O primeiro individuo depois de o contemplar por alguns momentos, diz-lhe:

—Bem; espere ahi. E voltando-se novamente para o auditorio ancioso, exclamar:

—Se ha outro valente que se queira medir com este valente, apresente-se.

Responderam-lhe com uma gargalhada geral.

.*. Conta um jornal hespanhol:

—Como te dás com o teu novo estado, perguntaram a um recem-casado.

—Menos mal, responde elle, o unico defeito que minha mulher tem é não saber tocar piano.

—E que te importa isso?!

—E' que não sabe tocar, e está tocando todo o dia, e eu não posso soffrer similhante musicata.

.*. E' costume entre os armadores, diz um jornal hespanhol, pôrem nomes de pessoas celebres aos seus navios, quando lhes não põem os seus proprios, ou os de pessoas de sua familia, o que tem occasionado muitas vezes equivocos curiosos:

Em 1839, um jornal de Brest noticiou que a *Duqueza de Berry* acabava de chegar com um carregamento de espingardas, o que deu causa a que um jornal de Paris soltasse um brado de alarma.

Não ha muitos dias lia se em um jornal francez:

A *Virgem Maria* sahio com 170 barricas de peixe salgado.

A *Imperatriz d'Austria* entrou no porto carregada de bacalháo.

A *Casta Suzana* vai limpar o fundo.

.*. O vice-rei do Egypto comprou o direito de primeira representação da nova opera de Verdi *Aida*, no theatro do Cairo, por 27 contos de réis. O direito de representação da mesma opera, no theatro da Scala em Milão, para ser levada á scena um mez depois de cantada no Cairo, foi comprado por dez contos e oitocentos mil réis; de modo que Verdi só pelos dous theatros do Cairo e de Milão recebe a bagatella de quasi 38 contos de réis.

.*. Diz um jornal parisiense, que em um sitio no bairro de S. Diniz foi affixado o seguinte annuncio:

« *Um* pai de familia deseja achar um que o substitua.»

.*. Um pintor pedio a um amigo que lhe desse o assumpto para um quadro que queria expor. « A surpreza de Holofernes quando acordou e se encontrou sem cabeça, respondeu-lhe o amigo com a maior natuquilidade. »

.*. Papá, disse uma menina a seu pai, aposto que não sabe o que é necessario para fazer ovos fritos?

Sei, sim, minha filha. Deita-se azeite na frigideira para ferver, e em seguida um ou dous dentes de alho para lhe tirar o gosto.

—Pois está enganado. A primeira cousa que é necessario para frigir ovos, é tel-os.

.*. Disputavam dous nescios em uma sala; um teimava que se devia dizer ao criado:

—Dá-me *de* beber.

O outro:

—Dá-me que beber.

Uma senhora que estava presente cortou a questão, dizendo:

—Julgo que nenhum dos dous tem razão: porque homens como os senhores o que devem dizer é:

—Leva-me a beber.

.*. N'um trabalho estatistico que temos á vista encontramos os seguintes curiosos detalhes sobre a embriaguez nos diversos paizes civilisados.

Em Inglaterra, os excessos da bebida matam cada anno uma media de 50:000 pessoas, das quaes 12:000 mulheres,

Em seguida vem a Allemanha. Alli, as victimas da embriaguez são só 40:000 individuos por anno.

Na Russia, só se contam 10:000; na Belgica, 4:000; em França, 2:000; em Hespanha, 1:200

A nação que leva a palma a todas as outras no abuso das bebidas alcoolicas, é a America. Segundo a estatistica do Dr. Everest, *trezentas, mil pessoas* morreram nos Estados-Unidos no espaço de *cinco annos*.

.*. Em um ensaio sobre a vida do fallecido barão José Eotvoos, escripto pelo Sr. Franz Polsky, conta este escriptor a seguinte anecdota:

Eotvoos tinha voltado de uma digressão a Inglaterra, e fallava, estando a uma mesa redonda no continente, com o maior enthusiasmo, da vida e instituições britanicas. terminando o seu discurso com a seguinte phrase:

«*C'est sublime*» Um francez, que estava sentado defronte delle, disse: « Du sublime au ridicule, il n'y a qu'un pas. » « Oui, le Pas de Calais. » Foi a resposta de Eotvoos.

.*. Num cemiterio em Hespanha lê-se o seguinte epitaphio:

—Aqui jaz Juan Peres, bom filho, bom marido e bom pai.

R. J. P.

E mais por baixo.

—N. B. Não o confundam com seu irmão mais novo que tem o mesmo nome, e que está actualmente no presidio de Ceuta.

.*. Insultou-me! Exijo uma reparação. E' forçoso que corra sangue. Escolha, espada ou pistola a 30 passos:

—Escolhi; acceito a espada a 30 passos redarguio o adversario.

.*. Então teu marido continua sempre bebendo como até agora, dizia uma senhora a outra.

E' verdade.

Teu marido é um demonio.

Não é tal, é um anjo.

Um anjo! porque?

Porque é *espirito puro*.

.*. O *Levant Times* descreve o enterro do Sheikh dos Dervishes-Dançantes, que morreu em Tekê, Pera, nos seguintes termos:

« O seu corpo foi levado pelos Derviches para a mesquita em Tophaneh onde se recitaram orações, e d'ahi reconduzido por outro caminho para Tekê, onde foi enterrado no cemiterio pertencente á ordem: O fallecido era familiares não só aos habitantes do paiz como a milhares de viajantes, os quaes não deixavam de ir visitar os Derviches-Dançantes, quando iam a Constantinopola. »

« Diz-se que o Sheikh chegára á idade fabulosa de 108 annos, e ainda ha nelle um motivo de maior interesse a saber:—que elle nascera no tumulo, dm pouco depois do enterro de sua mãi; por este motivo era elle chamado—Condret-oullah—isto é o—Filho da terra.—Elle proprio acreditava firmemente esta tradição, que elle em pessoa nos contou. »

« Tambem ouvimos contar, posto que não por elle mesmo, que assim como sua mãi, elle tinha sido enterrado prematuramente. »

« Diz-se que isto tivera lugar ha uns 30 annos. Os caixões e os tumulos Mussulmanos são bastantes adaptados a taes acontecimentos: os primeiros são de madeira muito fraca e espaçosos, os segundos são pouco fundos, e levemente cobertos de terra, até algum tempo depois do enterro: »

« O [illegible] do Sheikh, posto que enfermo de corpo, possuia todas as suas faculdades em perfeito estado até ao seu ultimo alento, e a sua memoria, que era notavelmente tenaz, nunca lhe faltou. O seu cargo, sendo hereditario, devolve em seu filho Atta Bey, que é um homem de meia idade.

—

UMA CARTA DE NAPOLEÃO III.—O *Times* publica em francez a seguinte carta dirigida pelo ex-imperador a sir John Burgoyne, em resposta a outra que o fallecido general em chefe do exercito inglez lhe escrevera poucos dias depois da capitulação de Sedan:

« Wilhelmshohe 29 de outubro de 1870.

—Meu charo sir John: acabo de receber a vossa carta, que me deu o maior prazer, não só por ser uma prova clara da vossa sympathia por mim, mas tambem porque o vosso nome me recorda os tempos felizes e gloriosos em que os nossos dous exercitos combatiam juntos pela mesma causa. Vós, que sois o Molstke da Inglaterra, devereis comprehender que todos os nossos desastres foram causados pela circumstancia dos prussianos estarem mais preparados do que nós e de nos terem, por assim dizer, surprehendido em flagrante delicto de organisação. Tendo-se-me tornado impossivel a offensiva decidi-me pela defensiva, mas impedido por considerações politicas, a marcha para a retaguarda foi retardada tornando-se depois impossivel. Voltei para Chalons e quiz commandar o ultimo exercito que nos restava em Paris, mas ainda por considerações politicas vimos-nos forçados a fazer a marcha mais imprudente e menos estrategica, que deu em resultado o desastre de Sedan. Eis em poucas palavras o que tem sido a desgraçada campanha de 1870. Devia dar-vos estas explicações, porque possuo a vossa estima. Agradecendo a vossa lembrança, renovo os protestos dos meus sentimentos affectuosos.—*Napoleão*. »

—

LONGEVIDADE.—Um periodico allemão cita o seguinte caso de longevidade bastante rara:

« Falleceu ultimamente um lavrador, na Prussia oriental com a idade de 130 annos. O finado, que estivera ao serviço de Frederico o Grande, na qualidade de soldado de caçadores, era um homem alto, media 6 pés e 1 pollegada, e gosou até á hora da morte uma saude e robustez admiraveis. O filho, que ficou com os bens de seu pai, tem hoje 109 annos. Dá diariamente passeios bastante longos, lê sem oculos e possue um espirito alegre que o torna querido de todos. O sobrinho deste velho, que nos deu esta interessante noticia, tem 72 annos e está empregado no caminho de ferro de léste, onde exerce as suas funcções com a maior pontualidade. E' casado e sua esposa tem-lhe dado 21 filhos, dos quaes 16 rapazes e 5 meninas. Estes individuos devem a sua longevidade excepcional a uma sobriedade exemplar e a um genero de vida regular e sem excessos de especie alguma. »

—

AS DIVIDAS DE AALI-PACHA'.—Lê se o seguinte na *France*:

« O *Levant-Times* affirma que o ultimo gran-visir Aali-Pachá deixou dividas no valor de 80:000 libras (360:000$000). A venda de suas propriedades, comprehendendo os seus palacios de Bebek e Stamboul, construidos á custa do sultão, não darão aquella somma. O gran-vizir despendia muito com esmolas particulares e tinha a sua casa montada com um luxo excessivo. Todo entregue aos trabalhos do seu alto cargo, Aali Pachá, como muitos outros homens do estado da Europa, prestava pouca attenção aos negocios domesticos. Havia dez annos que não pedira contas uma só vez, ao seu mordomo. Este ou deve ser um homem muito rico ou muito honrado. »

—

A VIUVA DO IMPERADOR MAXIMILIANO,—A imperatriz Carlota, viuva do infeliz Maximiliano, passará brevemente por Paris em direcção a Bagneres de Luchon, segundo lhe foi prescripto pelos facultativos encarregados de velarem pela sua saude. A infeliz senhora acha-se em um estado pouco satisfactorio.

—

DEFEZA DE PARIS.—A engenharia de Paris recebeu ultimamente ordem para dispor immediatamente de um certo numero de regimentos destinados a principiarem os trabalhos da reparação da linha fortificada da capital. Nesses trabalhos parece que será adoptado um novo systema de pontes levadiças.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 256)

XIX

O roubo de Arroa.

Antes de trazer novamente á scena Argalenka, vamos dizer duas palavras ácerca da origem d'este homem.

Não é possivel apontar ao certo a data em que os javanezes, á quem suppõem descendentes de uma colonia de egypcios desterrados da sua patria, se converteram á fé de Brahma e de Buda.

Segundo os manuscriptos indigenas, já no anno 76 da nossa era, o culto da grande peninsula indiana era o dos insolares de Java.

Mulana Ibrahin não apparece até o anno de 1400. Este celebre cleik arabe soube que os javanezes eram idolatras e resolveu converte-los.

A escassez dos seus recursos não lhe permittia o empregar os meios proclamados pelo propheta, e pensou que, com o auxilio dos formosos olhos pretos, alcançaria melhor resultado do que com a razão do sabre.

Esses dous olhos pertenciam á sua filha, dotada de uma maravilhosa formosura; e, firme nos seus propositos, embarcou-se com toda a familia e sequito de criados, e tomou terra em Disa-Leran, onde principiou a sua missão edificando uma mesquita.

Numerosas foram as conversões que fez, mas o seu intuito era converter toda a ilha, e para isto precisava de chamar á verdadeira fé o rei d'aquellas regiões.

Chamava-se elle Madjapakir.

Mulana enviou-lhe um dos seus filhos a annunciar lhe a visita que tencionava fazer-lhe; e, sem esperar resposta, poz-se á caminho.

Madjapakir sahio a recebe-lo, honrando-o sôbremodo; mas como Mulana lhe offerecesse por unico presente uma granada, offendeu-se altamente, concebendo pelo cleik o mais alto desprezo.

Mulana comprehendeu o que se passava no espirito do rei, e, depois de se despedir, não sem pronunciado resentimento, voltou para Disa Leran.

Quando o rei se vio só, partio machinalmente a granada; ficou, porém, attonito ao ver que todos os seus grãos eram formosissimos rubis.

Sem perda de tempo, mandou sahir os melhores cavalleiros do alcance de Mulana, para lhe pedirem em seu nome que voltasse; mas se a humildade é uma virtude entre christãos, nunca o foi entre mahometanos, e o principe missionario, que não podia esquecer a affronta recebida, recusou-se a voltar.

Quando Mulana chegou á Disa-Leran achou sua filha doente, e alguns dias depois apezar de todos os auxilios da sciencia, a pobre criança morreu-lhe nos braços.

Madjapakir soube da desgraça que affligia o pobre pai, e foi visita-lo.

Havia tres dias que a joven estava immovel e gelada no leito; tres dias que o anjo da morte tinha estendido as suas negras azas por sobre aquelle bellissimo corpo.

E haviam ponderado de tal modo a belleza da mocinha, que o rei, depois de prodigalisar as suas consolações ao pai, quiz ver o que restava da filha na terra.

Levaram-o ao quarto onde estava o cadaver, e, levantando o véo que a cobria, esteve o rei por muito tempo mudo e sorprendido de ver tanta formosura.

Depois ajoelhou-se ao pé da cama e implorou Brahma para que tornasse a animar aquelle bellissimo corpo.

Mulana, que entrava n'aquelle instante, ouvio-o e disse:

— Não invoques os teus deuses, que são de ouro e não te podem entender; só o meu póde realisar esse milagre.

O rei attentou em Mulana, e, sentindo-se movido por uma celeste influencia, dirigio os seus rogos ao Deus dos verdadeiros crentes e ao seu propheta Mahoma, e com grande sorpreza dos espectadores moveu-se o cadaver, desappareceu completamente a pallidez do semblante, tingiram-se de purpura os labios e as faces, abriram-se-lhe os formosos olhos pretos, e, endireitando-se na cama, a que pouco antes pertencia ao mundo dos mortos, estendeu as mãos para o rei, que se converteu á fé do propheta e se casou com a moça.

Assim foi que pelos annos de 1421 o islamismo se tinha propagado de tal modo por toda a ilha, que a maior parte dos templos de Brahma e de Buda ficaram desamparados.

Entre estes se vêem ainda as ruinas dos que foram consagrados ao culto de Bramhanan, de Boro-Bodo e de Thandi-Siwon.

Não obstante, como todas as regiões perseguidas, a de Buda teve seus fieis corações de ouro e de bronze, que atravez dos tempos e do martyrio, conservaram a fé que receberam dos seus avós.

Uma tribu inteira dos sectarios de Buda residia na provincia de Bantan.

O islamismo deu á esses fieis o nome de beduinos.

Agricultores na sua maior parte, eram e são pobres, simples, laboriosos e de costumes honestos.

Mas a mão do governo, que os abandona quando se trata de os defender dos vexames que supportam, persegue-os rudemente quando precisa de novo imposto.

Amparados pelo espiritualismo da sua crença, supportam com resignação as miserias da sua triste existencia, com a esperança de melhor vida, e desarmam com a pratica das suas virtudes a má vontade com que encaram os soberanitos mussulmanos.

Thsermai, que pela sua educação devia ser tolerante, mostrou-se pelo contrario mais tyrannico do que os seus predecessores.

Estes opprimiam os beduinos; Thsermai fez mais; perseguio-os.

Não contente com dobrar-lhes o tributo, punha á saque os seus campos.

Os beduinos padeciam em silencio. Procediam como as formigas, quando algum rapaz lhes destróe os formigueiros, que redobram de actividade para os reconstruir.

Sem se queixar, sem protestar, sem que alimentassem idéa alguma de vingança torçavam a edificar as choças que Thsermai, umas vezes por maldade, e outras por capricho, mandava incendiar, e tornavam a executar novos trabalhos agricolas, rogando á Buda que fizesse ao seu inimigo todo o bem possivel.

Mas a sua energia passiva não era sufficiente defensa, e os pobres morriam rendidos pela fadiga ou victimas da miseria.

Ao cabo de algum tempo, ficou a colonia reduzida á metade.

Um d'estes, que passára metade da vida fóra do seu paiz natal, voltou á ilha, procedente do Indostão, com uma filha á quem idolatrava.

Aos doze annos era a mocinha um conjuncto de perfeições, isto é, uma das bellezas mais nomeadas da raça do Afghanistan.

A pequena sabia todas as tardes a passeiar no pedacinho de terra que sempre cultivava, e voltava para casa antes do escurecer; chegou, porém, uma d'essas tardes em que ella não tornou á choupana.

Seu pai lembrou-se dos tigres que na parte da ilha em que residia eram muito numerosos, e, como já escorecia, sahio em sua procura de archote n'uma das mãos, e fouce na outra.

Assim passou toda a noute. Ao amanhecer notou que estava nos arredores do palacio de Thsermai.

Occorreu lhe então que teria calumniado os tigres e que seria o seu soberano a verdadeira fera.

E encaminhou-se para o palacio.

Um beduino que entrou disse-lhe que na passada noute vira um dos confidentes de Thsermal levando sua pobre filha.

O pai fez então o que nenhum beduino teria tentado; entrou no palacio de Thsermai como se entrasse no covil de um tigre sem se amedrontar nem empallidecer, e dirigio-se ao primeiro criado que vio, pedindo-lhe com as lagrimas nos olhos que lhe restituisse sua filha.

O criado desatou á gargalhada, e agruparam-se os demais servidores imitando o primeiro. Aos queixumes do pai respondiam com ditos de mofa, até que afinal o pozeram fóra do palacio, dando-lhe tanta pancada que o deixaram sem sentidos.

Quando o velho tornou em si, não cuidou de voltar á cabana diserta, uma vez que já lá não estava o idolo do seu coração.

Ergueu-se do sólo, e disse o ultimo adeus ao valle que o vira nascer.

Deitou o ultimo olhar ao palacio do tyranno e foi juntar-se com os beduinos, que viviam na soledade dos bosques.

Os leitores terão adevinhado que este pai, que este velho, era o mesmo Argalenka que vimos procurar nos caprichos do jogo os meios de resgatar sua filha.

Mas tinha-se enganado suppondo que sua filha, Arroa, estava no harem de Thsermai.

O confidente do principe tinha roubado a moça por sua conta e risco.

O certo é que depois de ter passado dous annos em casa do Dr. Bazilio, foi Arroa conduzida para o palacio do principe javanez.

Um dia depois do parto da Sra. Vanden-Beck, e a luz das estrellas, dirigio-se Argalenka pelo caminho que conduz de Tangerang á Sasruga.

A noute era uma d'essas noutes serenas e perfumadas, que só se conhecem nos paizes tropicaes.

As brisas marinhas, embalsamadas com o aroma dos bosques, refrescavam a atmosphera abrasada de Java.

Tudo estava silencioso.

Só o uivo do chacal ou o grito estridente do gekks perturbava de vez em quando aquelle magestoso repouso.

A pallida luz das estrellas destinguiam-se atravez das arvores as plantações de café e as elevadas grimpas do Panderango e do monte Salak.

Insensivel á magnificencia do espectaculo que se apresentava aos seus olhos, Argalenka reconcentrava toda a sua attenção nos cumes inacessiveis da montanha.

Apezar do cansaço que o anniquillava, não tirava os olhos dos picos de Salak.

A sobreexcitação que o sustentava era grande; mas a distancia que lhe faltava percorrer era enorme, a tarefa difficil e as suas forças esgotavam-se por instantes.

Nem o cansaço nem a fadiga o detinham, e assim andou um bom bocado, até que, tropeçando n'uma pedra, cahio por terra.

Quando quiz levantar-se sentio um desfallecimento tal, que por fim se vio obrigado a tomar algum descanso.

E não porque tentasse demorar-se muito tempo, algumas vezes quiz pôr-se á caminho e vendo a inutilidade dos seus esforços, bradou erguendo os olhos para o céo:

— Rei do universo! Senhor dos deuses e dos grandes homens! Eu te invoco, Buda, para que a tua mão se estenda para mim e me ampare durante o caminho que me falta percorrer para chegar aonde me esperam.

Ainda não tinha acabado de pronunciar estas palavras, quando ouvio o assobio da cobra-capello e vio o reptil que atravessava o caminho.

Argalenka não soltou um grito, nem sequer fez o mais leve movimento para fugir.

Por felicidade, a serpente não procurava uma victima; fugia, e desappareceu na moita.

Quasi ao mesmo tempo, ondulou a ramaria que sombreava o sitio donde viera o terrivel reptil, e appareceu um homem.

Esse homem era Harruch.

Ao primeiro relancear, vio Argalenka e perguntou-lhe:

— Que fazes ahi?

— Espero que Buda ouça os meus rogos e me envie a força de que preciso, ou um homem que aprecie em mais uma boa acção do que uma boa recompensa.

Harruch mal ouvio a resposta de Argalenka. Parecia attento em distinguir a pista do reptil, e antes de responder ao beduino seguio com os olhos a linha que a serpente havia traçado no pó.

Quando observou por onde tinha desapparecido, voltou-se para o velho, dizendo lhe:

— E' impossivel atravessar esta noute as montanhas azues. Não sabes que depois de passar por Sasruga tens de ir pelo bosque Lebak, á estas horas tão povoado de animaes ferozes que nem o proprio Mahoma conseguiria salvar-se?

— Não estivessem os homens animados contra mim, e pouco me importariam as feras do bosque.

E que poderoso motivo te obriga a arrostar com esse perigo. Eu, que sou um protegido dos Dadoung-Awon, dos bons genios dos caçadores, eu que procuro as feras nos seus covis mais tenebrosos, pensaria muito antes de me pôr á caminho.

Argalenka não respondeu.

(*Continuar-se-ha*.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIA

ILEGÍVEL

MÚTILADO